OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Boletim de Dados Turísticos do Mato Grosso do Sul 2019

Edição Nº06 Abr/Mai/Jun 2019

Fluxo dos Aeroportos

Embarques	Desembarque
200.647	198.160

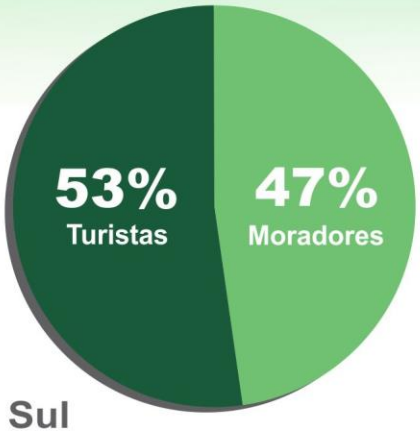
Bonito · Campo Grande · Corumbá · Dourados · Três Lagoas

Desembarques

Campo Grande

Estados de Origem

- 43,5% São Paulo
- 9,1% Rio de Janeiro
- 7,3% Rio Grande do Sul



Cidades de Destino

- Bonito 40,8%
- Campo Grande 37,8%
- Corumbá 7,1%

Mercados Emissores Internacionais

Os dados referem-se aos meses de abril, maio e junho considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.

	1	2	3
Aéreo	E.U.A	Inglaterra	França
Terrestre	Bolívia	Paraguai	Peru

Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação

49,33%

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Dourados

Valor médio da diária

R$207,63

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá Dourados / Três Lagoas

Nota média dos Hotéis

tripadvisor®

3.89 / 5.0

Booking.com

8.26 / 10

Este Boletim trimestral é composto de dados primários (coletados no Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS) e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal. O período da pesquisa mencionada foi de abril a junho de 2019 (2º trimestre/2019).

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

TABELA 01 - Movimento de passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 2º trimestre/2019.

DESCRIÇÃO	2º TRIM./2018	2º TRIM./2019	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	208.931	200.647	-3,96%	-8.284
Desembarque	193.137	198.160	2,60%	5.023

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)[1]; - Dourados: Blog No Ar de Dourados[2]; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

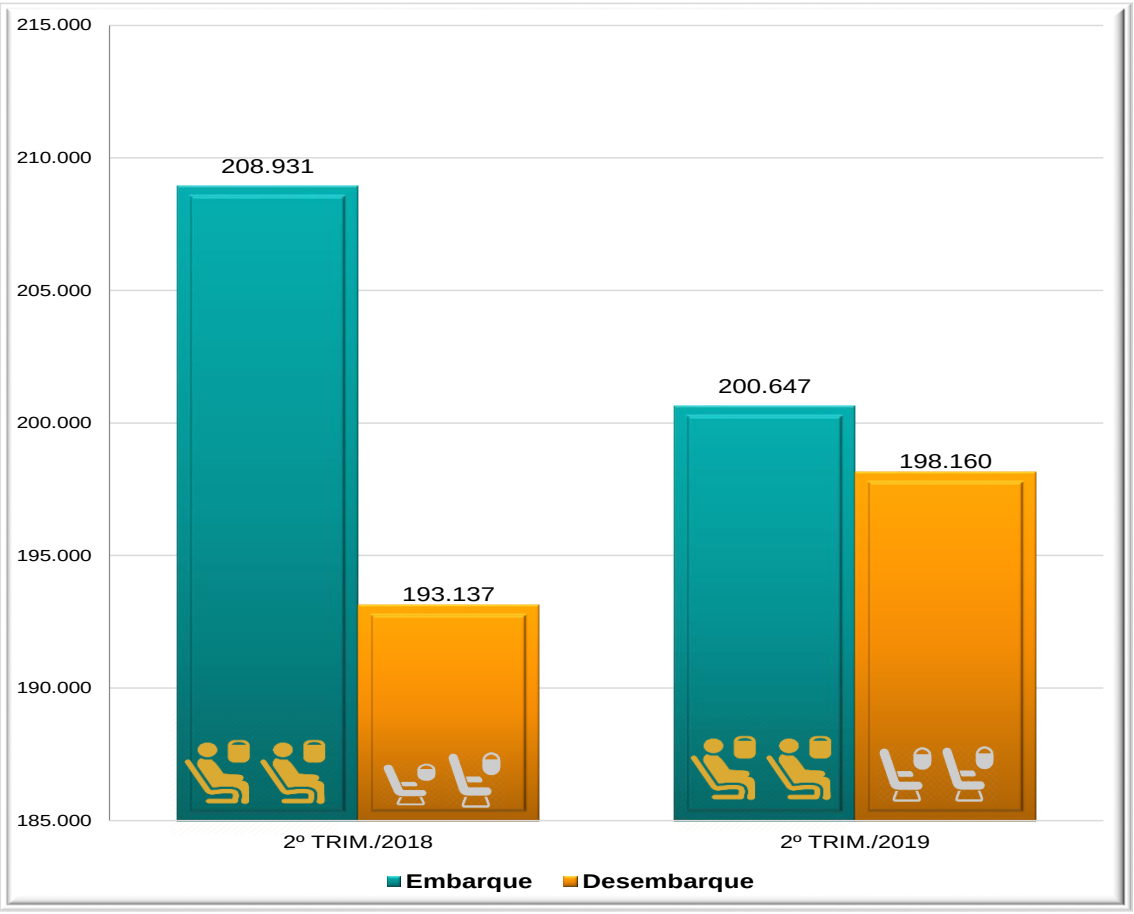
Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve **retração de 3,96%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 2º trimestre/2019 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2018;
- Verificou-se **aumento de 2,60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 2º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

[1]Disponível em: Portal INFRAERO - https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/ (Acesso em: 17/07/2019).
[2]Disponível em: http://noardedourados.blogspot.com.br/ (Acesso em 17/07/2019).

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018.

GRÁFICO 01 - Movimento de passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 2º trimestre/2019.



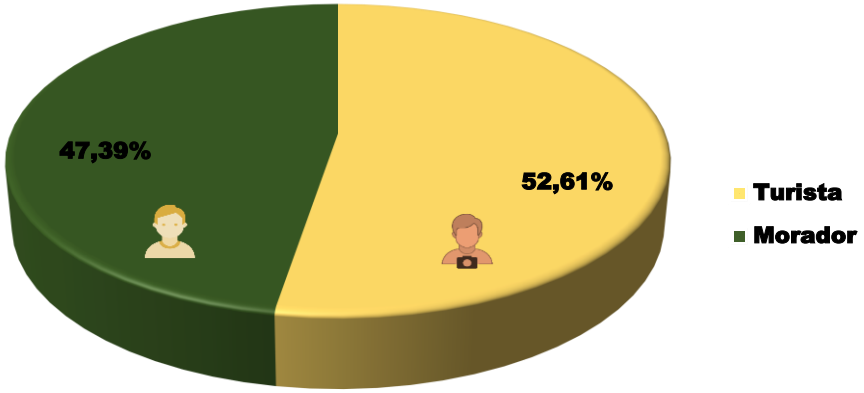
FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)[3]; Dourados: Blog No Ar de Dourados[4]; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[3]Disponível em: Portal INFRAERO - https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/ (Acesso em: 10/07/2019).
[4]Disponível em: http://noardedourados.blogspot.com.br/ (Acesso em 10/07/2019).

2. Fluxo de desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

A pesquisa primária realizada no 2º trimestre de 2019 do fluxo de passageiros no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande demonstra que dos 4.246 passageiros abordados, 52,61% são turistas (não moram no estado do MS) e 47,39% são moradores (residem em alguma cidade do estado do MS), conforme demonstra o gráfico 02 abaixo.

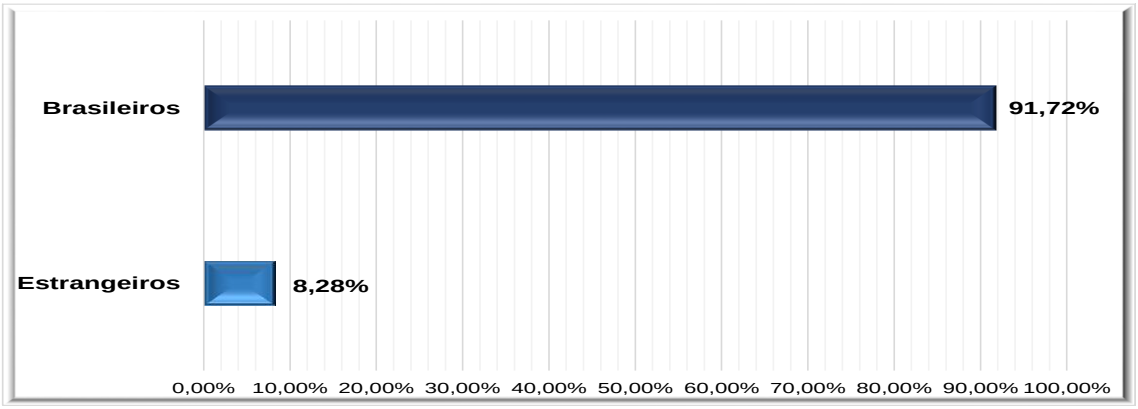
GRÁFICO 02 - Fluxo de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande, 2º trimestre de 2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Verificou-se ainda a nacionalidade dos turistas que desembarcaram, sendo 91,72% brasileiros e 8,28% estrangeiros, conforme gráfico 03 abaixo:

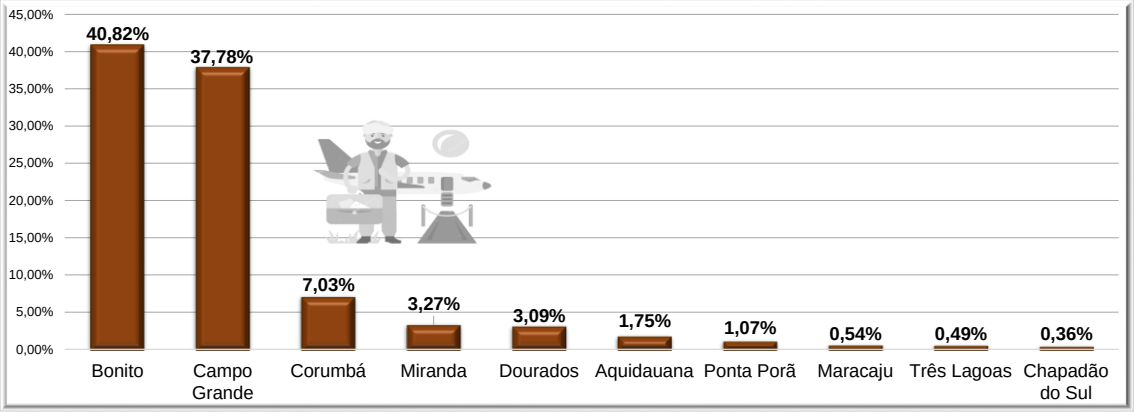
GRÁFICO 03 - Nacionalidade dos passageiros desembarcados - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Esta pesquisa permitiu identificar quais foram os destinos mais procurados pelos turistas nos meses de abril a junho de 2019, conforme gráfico 04, em que se verifica que os três municípios mais visitados foram Bonito, Campo Grande e Corumbá, totalizando 85,63% da amostra.

GRÁFICO 04 - *Ranking* dos municípios de MS mais visitados - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

3. Mercados Emissores

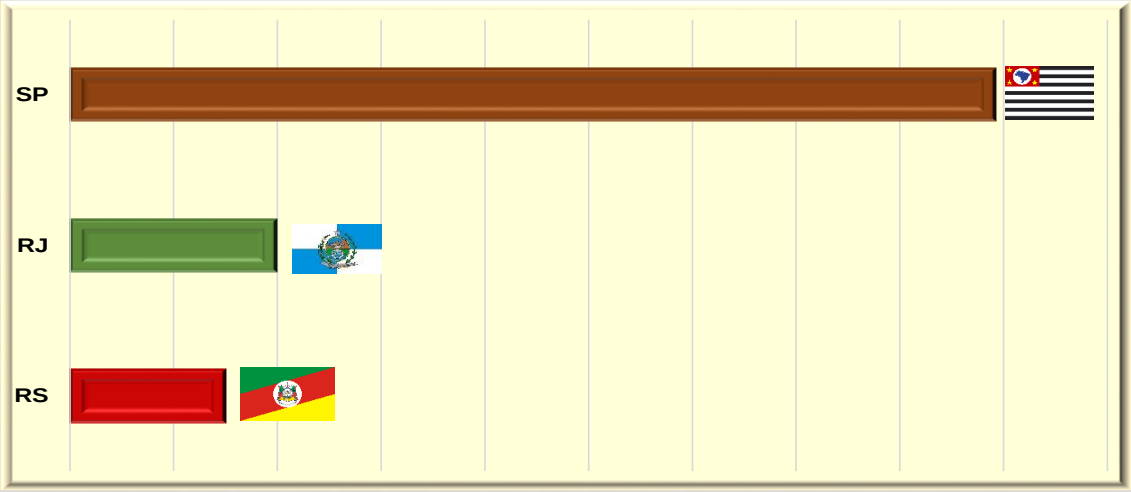
Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ ***Setor Aéreo*:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ ***Setor Terrestre*:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

3.1. Aéreo

O gráfico 05 apresenta o *ranking* do mercado emissor nacional aéreo representado pelos seguintes Estados: São Paulo sendo o 1º emissor, seguido do Rio de Janeiro em segundo lugar e o Rio Grande do Sul em terceiro.

GRÁFICO 05 - *Ranking* do Mercado Emissor Nacional Aéreo - 2º trimestre/2019.

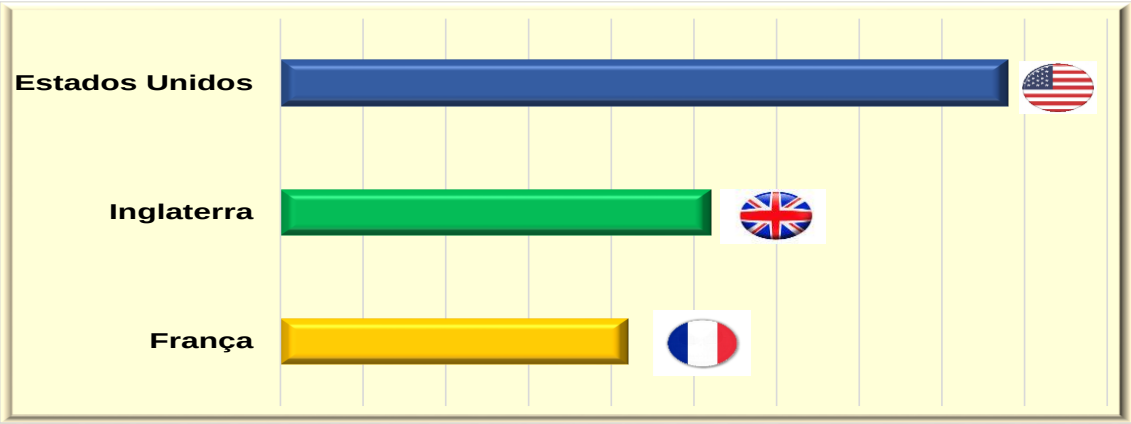


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que os Estados da região Sudeste ocupam as primeiras colocações e em terceiro no *ranking*, um da região Sul como no primeiro trimestre deste ano.

Em relação ao mercado emissor internacional aéreo, o gráfico 06 abaixo apresenta os principais países emissores de turistas para o Mato Grosso do Sul, com os Estados Unidos em primeiro lugar, Inglaterra e França ocupando o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

GRÁFICO 06 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 2º trimestre/2019.

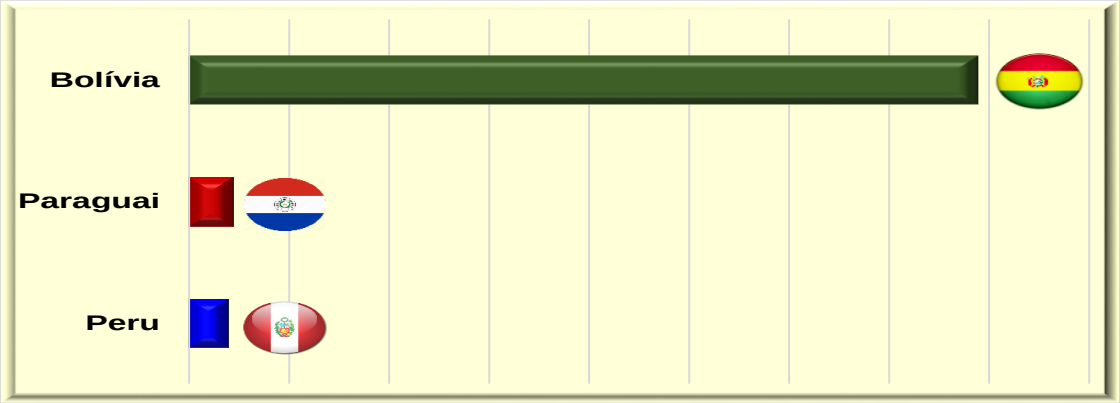


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

3.2. Terrestre

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 07 percebe-se a predominância dos países do Mercosul.

GRÁFICO 07 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 2º trimestre/2019.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

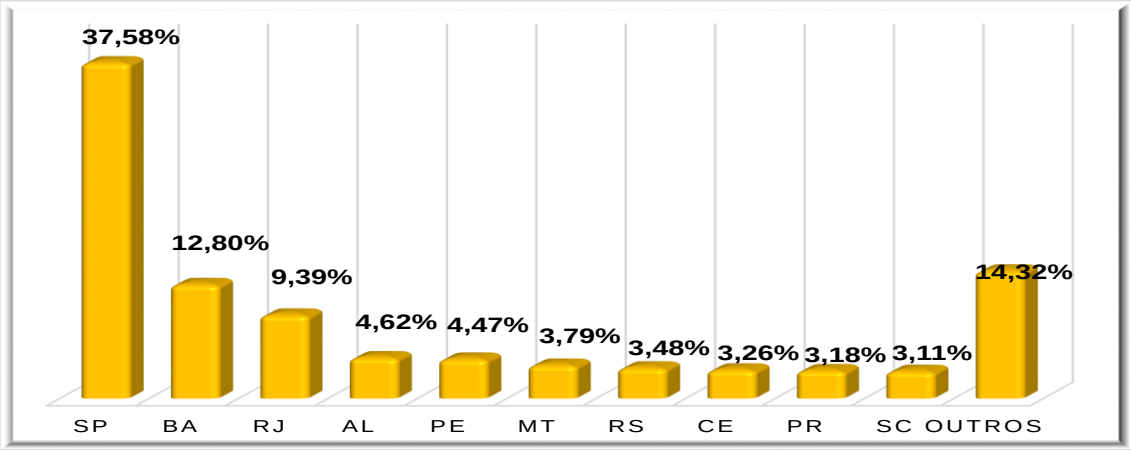
Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*. O Paraguai ficou em segundo e o Peru em terceiro colocado como países emissores por via terrestre internacional.

4. Sondagem dos Destinos de Viagem dos Moradores de MS

Para conhecer o destino para aonde os moradores do MS estão viajando, uma pesquisa primária é realizada na sala de embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande. No período de abril a junho de 2019 foram abordados 2.629 passageiros, destes 1.475 eram moradores que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre as 27 Unidades da Federação (UF) do país foram citados 24 Estados e o gráfico 08 apresenta o *ranking* dos 10 mais citados como destino de viagem dos moradores do MS.

GRÁFICO 08 - *Ranking* dos 10 destinos nacionais dos moradores de MS no Setor Aéreo - 2º trimestre/2019.

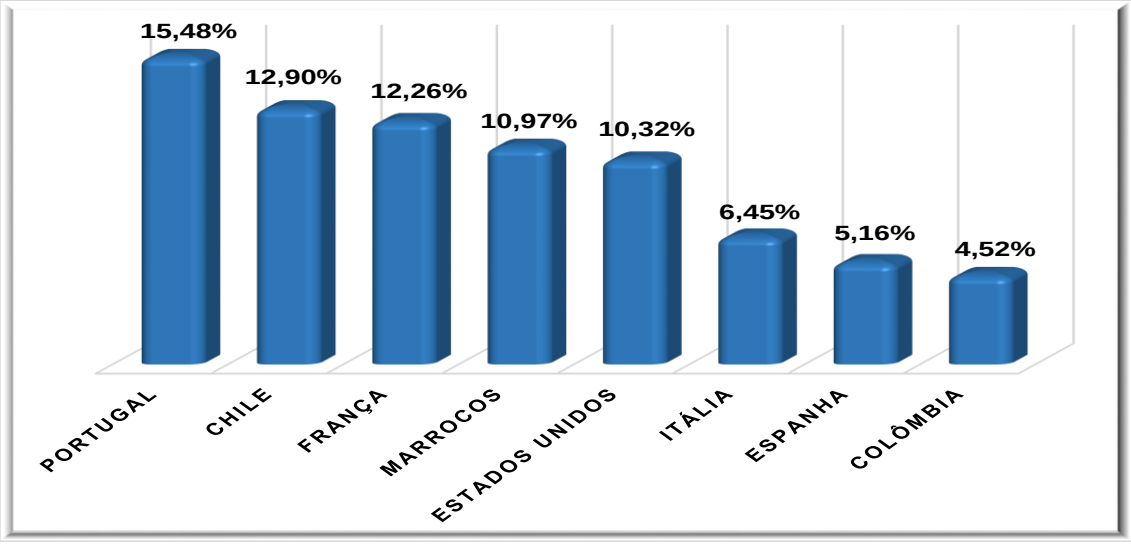


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

O estado de São Paulo foi o mais apontado com 37,58% e está mais de 20% acima do segundo mais visitado (Bahia com 12,80%), seguido do Rio de Janeiro que foi o terceiro colocado com 9,39%. Entre os "Outros" estão 14 estados brasileiros citados que somados correspondem a 14,32%.

Dentre os destinos internacionais foram citados 21 países por 155 moradores pesquisados, predominando Portugal e Chile, em primeiro e segundo lugar, e em terceiro lugar ficou a França (gráfico 9).

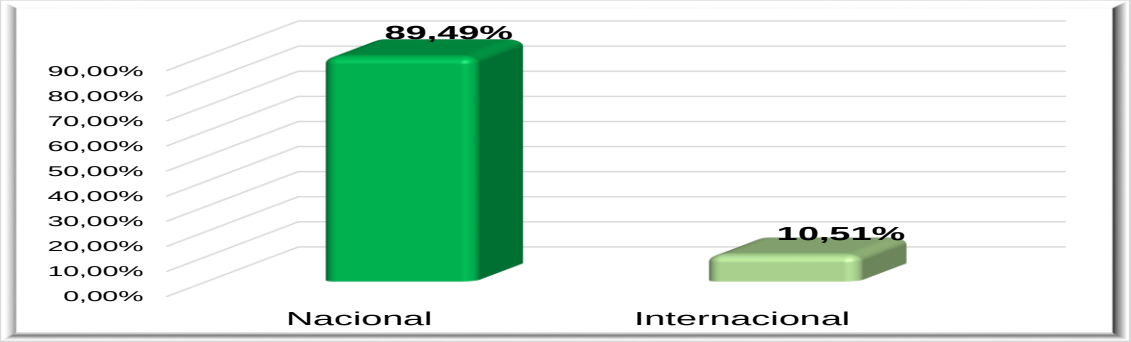
GRÁFICO 09 - *Ranking* dos destinos Internacionais mais procurados pelos moradores do MS no Setor Aéreo - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As viagens nacionais representam 89,49% dos destinos escolhidos pelos moradores de Mato Grosso do Sul e as internacionais 10,51%, conforme gráfico 10 abaixo.

GRÁFICO 10 - Viagens nacionais e internacionais realizadas pelos moradores do MS no setor Aéreo - 2º trimestre/2019.

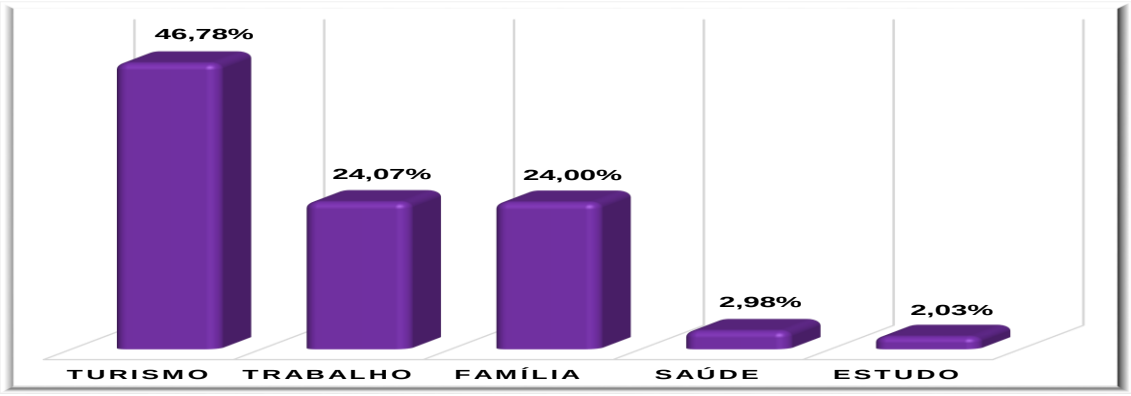


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Outro aspecto da viagem que foi sondado na pesquisa com os moradores foi a motivação pela qual estavam viajando.

O gráfico 11 apresenta o Turismo (46,78%) como a principal motivação de viagem neste 2º trimestre de 2019, seguido da viagem a trabalho com 24,07%, e em terceiro, a visita à família com 24%. Saúde (2,98%) e Estudo (2,03%) foram as motivações menos citadas, mas não menos importantes, pois mostram a procura por recursos nessas áreas fora do estado de Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 11 - Motivação da Viagem dos Moradores do MS no Setor Aéreo - 2º trimestre/2019.



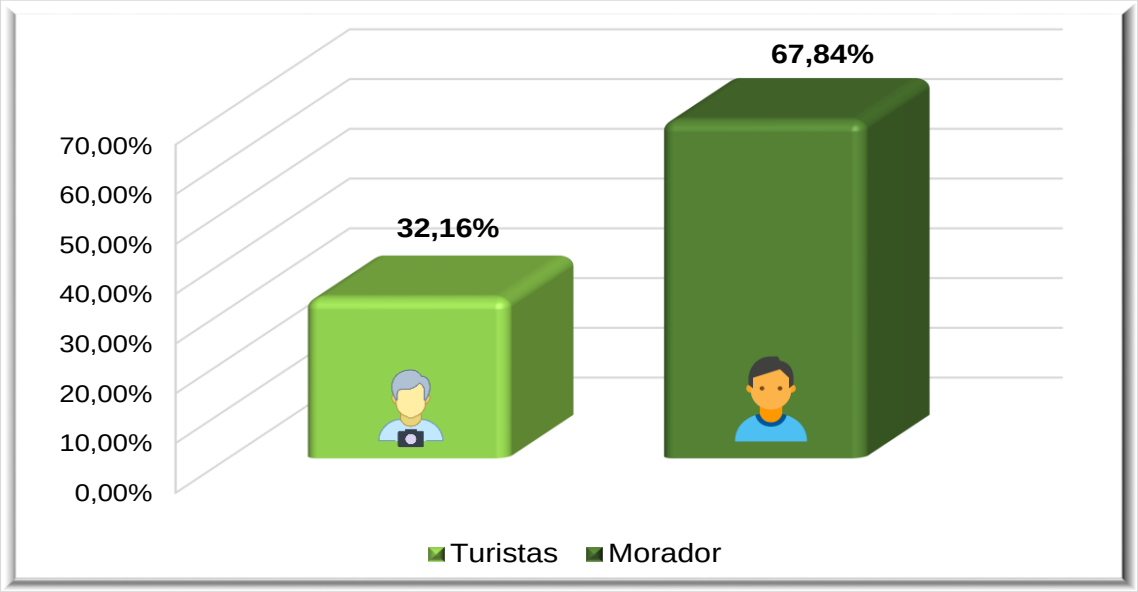
FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

5. Movimentação na Rodoviária de Campo Grande

Na rodoviária de Campo Grande foram abordados 1.791 passageiros no portão do desembarque para a identificação do fluxo de passageiros através de pesquisa primária.

Destes passageiros, 67,84% eram moradores de Mato Grosso do Sul e 32,16% eram turistas, como apresenta o gráfico 12 abaixo.

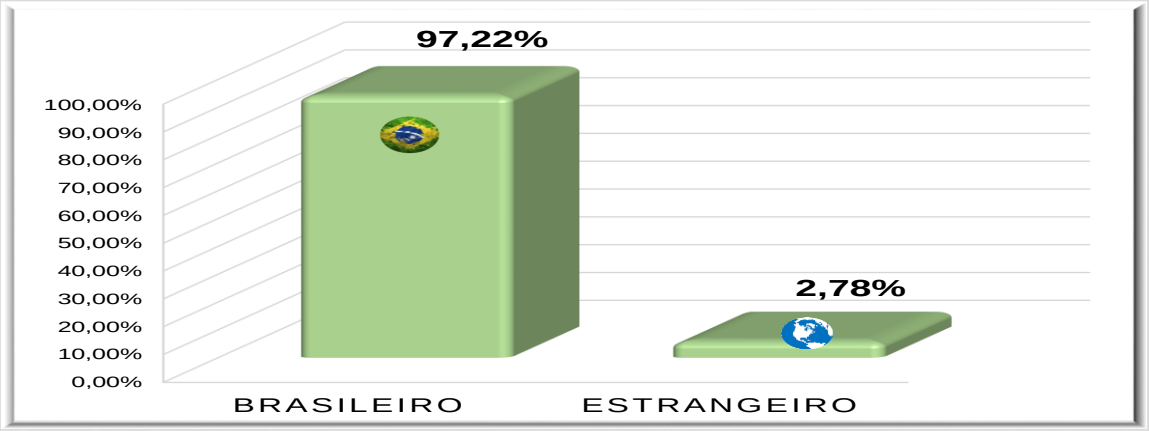
GRÁFICO 12 - Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Durante a pesquisa também foi possível identificar a nacionalidade dos passageiros, como mostra o gráfico 13 (abaixo), em que 97,22% eram turistas brasileiros e apenas 2,78% eram turistas estrangeiros.

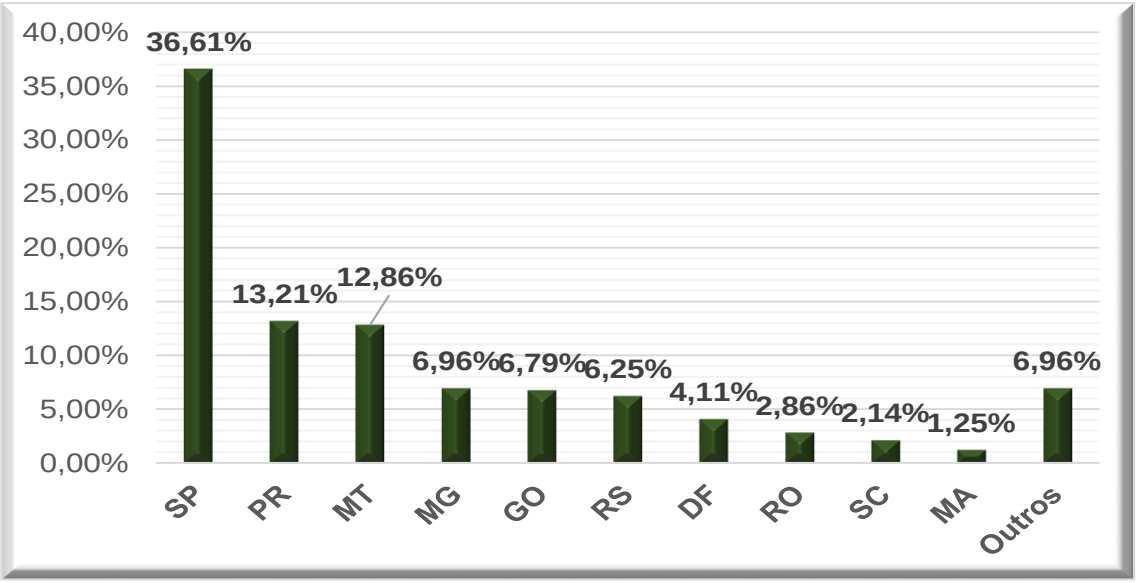
GRÁFICO 13 - Nacionalidade dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Considerando a origem dos passageiros, na abordagem foram identificados 20 Estados (gráfico 14), sendo São Paulo (36,61%) o maior estado emissor, seguido do Paraná com 13,21% do total de passageiros.

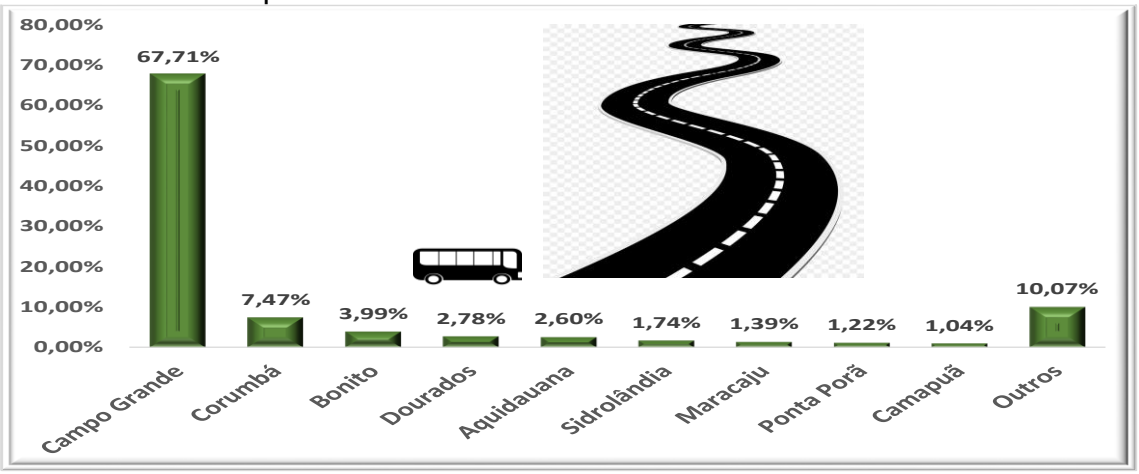
GRÁFICO 14 - Origem (UF) dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos destinos dos passageiros desembarcados foram citados 32 municípios sul-mato-grossenses, sendo Campo Grande o mais procurado com 67,71%, conforme gráfico 15 abaixo.

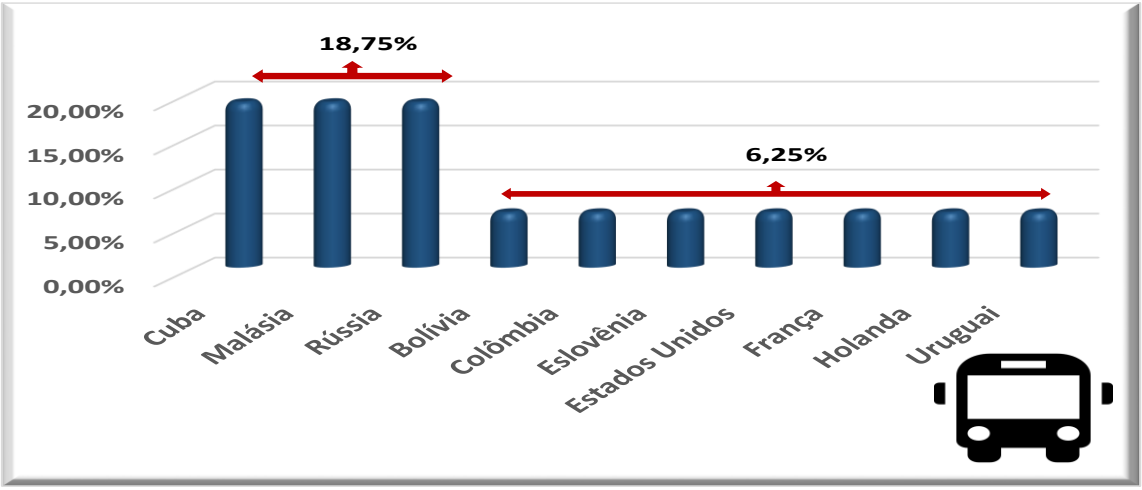
GRÁFICO 15 - Municípios de destino dos passageiros desembarcados na rodoviária de Campo Grande/MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos 16 passageiros estrangeiros que desembarcaram na rodoviária no 2º trimestre/2019, três países empataram na primeira colocação com 18,75% cada, sendo eles: Cuba, Malásia e Rússia, conforme gráfico 16 abaixo.

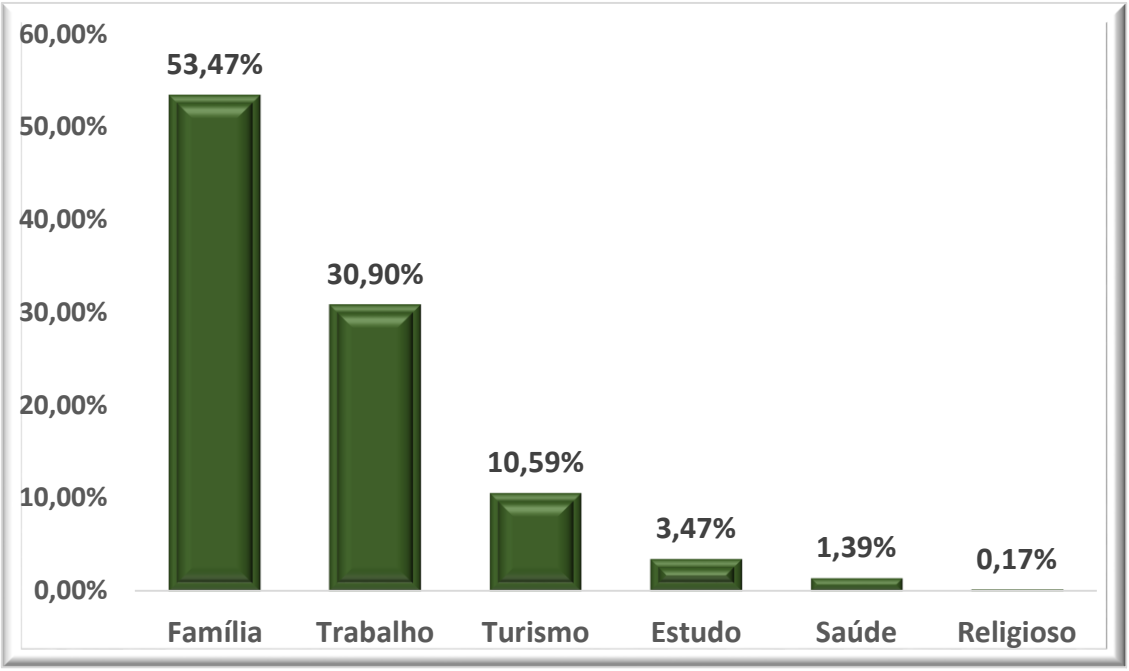
GRÁFICO 16 - % de Países Emissores dos Passageiros na Rodoviária de Campo Grande no MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Aos passageiros foi ainda indagada a motivação de viagem, os quais apontaram a visita a familiares e amigos com maior destaque (53,47%), conforme gráfico 17 abaixo:

GRÁFICO 17 - Motivação de viagem dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 2º trim. /2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Trabalho foi a segunda motivação mais citada (30,90%);
- Turismo (10,59%) aparece como terceira motivação; e,
- Estudo, Saúde e Religioso foram as motivações menos apontadas.

6. Valor Médio de Diárias em Hospedagem no MS

O valor médio das diárias nos hotéis neste 2º trimestre de 2019 teve como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no mês de junho de 2019, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

TABELA 02 - Valor Médio da Diária na Hotelaria do MS - 2º trimestre/2019.

DESTINO	VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Corumbá	R$ 287,63
Bonito	R$ 224,27
Dourados	R$ 192,29
Três Lagoas	R$ 189,10
Campo Grande	R$ 179,17
Mato Grosso do Sul	**R$ 207,63**

FONTE: www.booking.com.br (Acesso em 12/06/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A tabela 02 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do Estado e, Bonito, Dourados e Três Lagoas apresentaram valores similares. Já Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 2º trimestre de 2019, foi de R$ 207,63.

7. Pesquisa de Demanda Turística: principais informações

Nessa pesquisa foram abordadas 2626 pessoas na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande durante os meses de abril a junho de 2019.

Durante a abordagem identificou-se moradores de MS (1471) e os que eram visitantes (1155), e destes visitantes, apenas 688 aceitaram colaborar com a pesquisa.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Principais Informações

Estado de origem
32,7%
São Paulo

Visitas no estado
45,7%
1º vezes

Estado civil
47,8%
Casado(a)

Faixa etária
30 a 39
anos (30,8%)

Sexo
50,6%
Feminino

Fonte de informação
37,1%
Internet

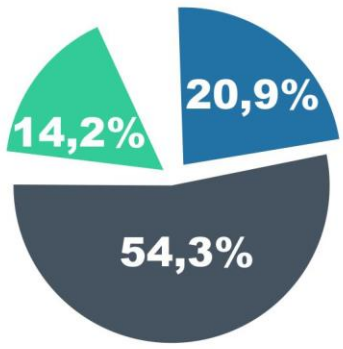
Acompanhante na Viagem
40,7%
Sozinhos

Permanência no Estado
30,5%
De 3 a 4 dias

Escolaridade
34,6%
Superior Completo

Motivo da Viagem

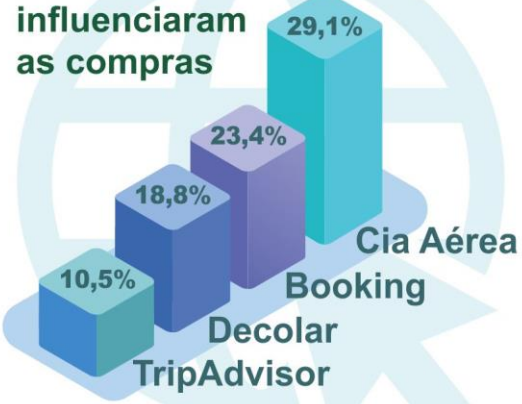
Hospedagem



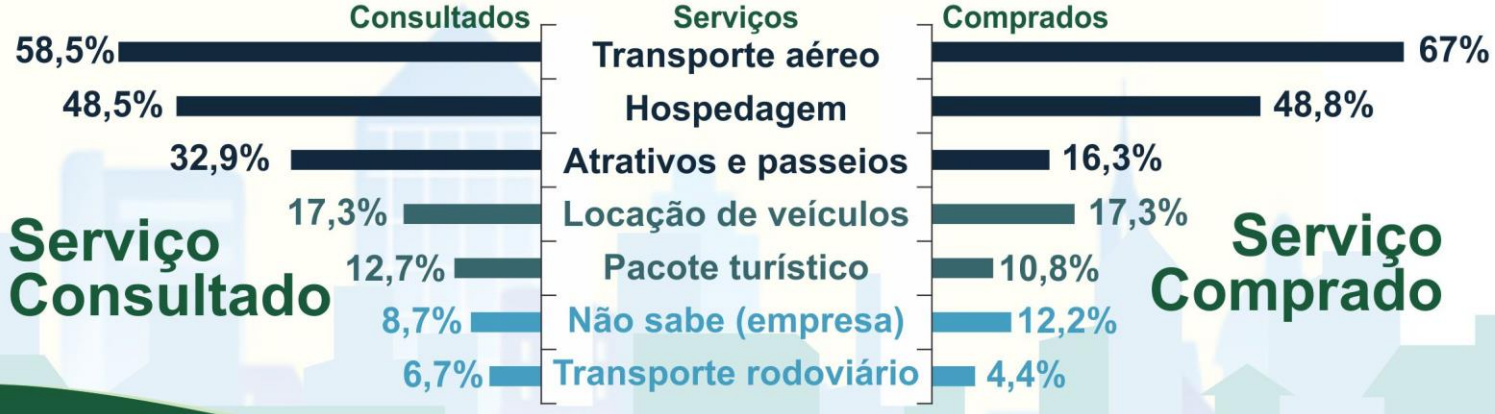
- Hotel
- Casa de parente/amigo
- Pousada

Sites/Internet

Sites que influenciaram as compras



Principais serviços

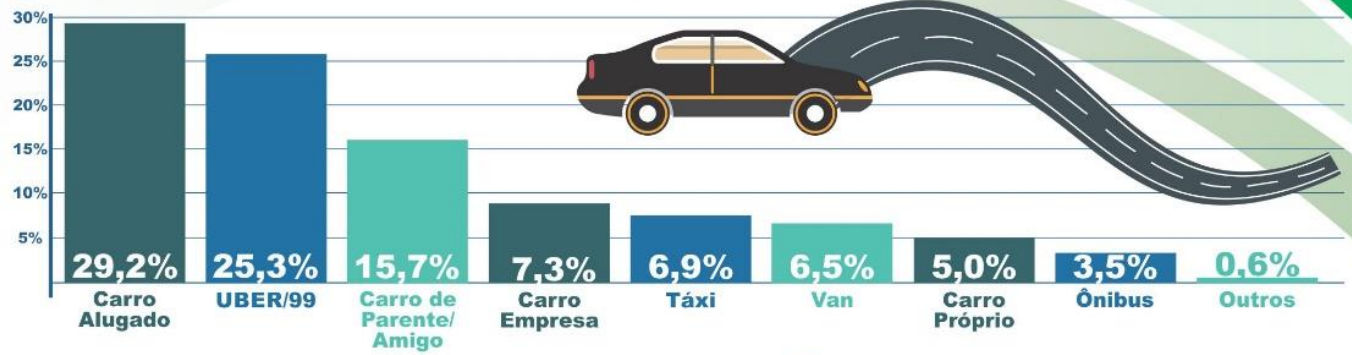


OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Transportes mais usados durante a viagem

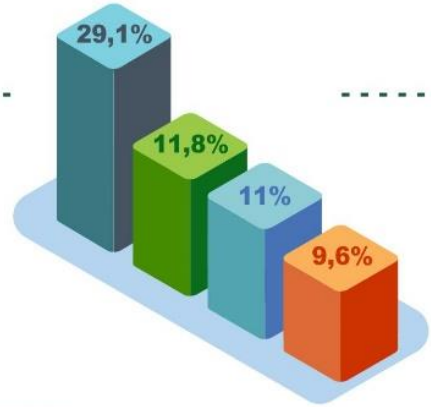


Renda média familiar

20,2%

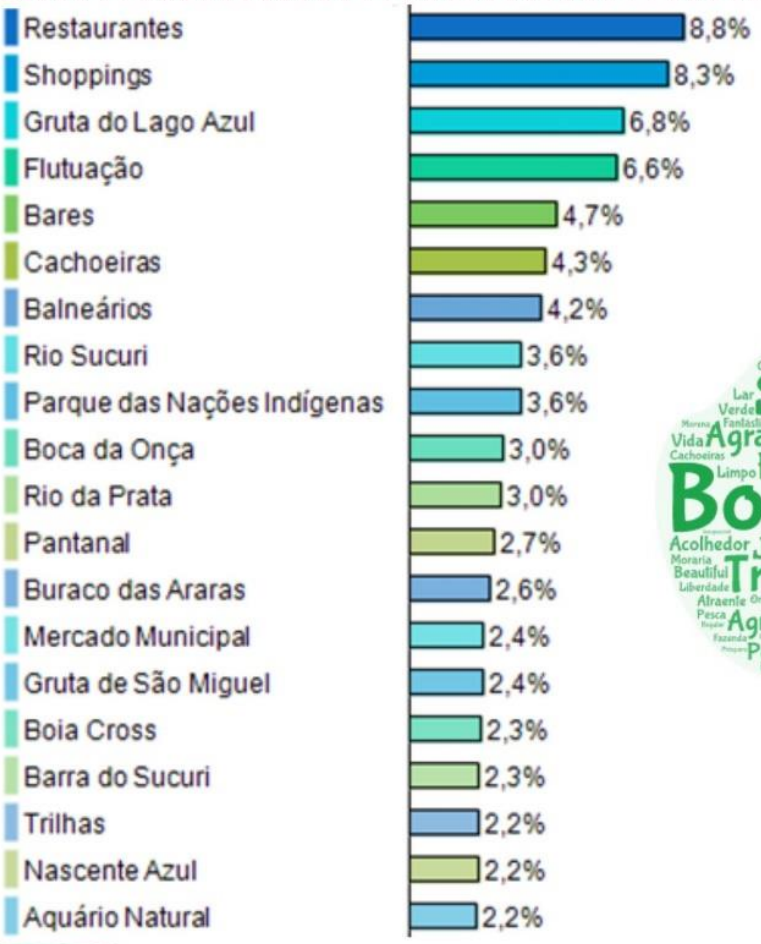
Acima de 13 mil Reais

Gasto médio diário



- Mais de 400 reais
- 200 a 249 reais
- 100 a 149 reais
- 150 a 199 reais

Os 20 Atrativos mais visitados



Mato Grosso do Sul em uma palavra

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Satisfação do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Avaliação dos Serviços

Agência de Viagem

47,6%	Ótimo
31,4%	Bom
14,4%	Regular
2,6%	Ruim
4%	Péssimo

Atrativos Turísticos

53,4%	Ótimo
33%	Bom
9%	Regular
1,5%	Ruim
3,1%	Péssimo

Bares e Restaurantes

33,4%	Ótimo
46,6%	Bom
14,9%	Regular
1,3%	Ruim
3,8%	Péssimo

Casa de Câmbio

22,1%	Ótimo
37,9%	Bom
23,2%	Regular
9,5%	Ruim
7,3%	Péssimo

Comércio

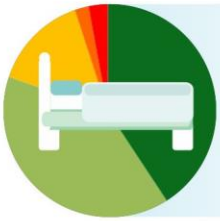
21,8%	Ótimo
52,6%	Bom
20,7%	Regular
1,6%	Ruim
3,3%	Péssimo

Gastronomia

36,3%	Ótimo
45,8%	Bom
13,4%	Regular
0,9%	Ruim
3,5%	Péssimo

Guia de Turismo

52%	Ótimo
33,2%	Bom
10,4%	Regular
2,8%	Ruim
1,6%	Péssimo



Hospedagem

40,7%	Ótimo
39,7%	Bom
14,6%	Regular
2,1%	Ruim
2,9%	Péssimo

Locadora de Veículo

32,5%	Ótimo
42,2%	Bom
15,6%	Regular
6,3%	Ruim
3,4%	Péssimo

Taxi / Uber / 99

37,2%	Ótimo
40,2%	Bom
15,1%	Regular
2,7%	Ruim
4,9%	Péssimo

Vida Noturna

21,8%	Ótimo
35,6%	Bom
27,8%	Regular
3,9%	Ruim
10,9%	Péssimo

Infraestrutura Turística

Acesso Internet

21,4%	Ótimo
26,7%	Bom
28,8%	Regular
8,8%	Ruim
14,3%	Péssimo

Segurança Pública

39,7%	Ótimo
40,6%	Bom
15,6%	Regular
1%	Ruim
3,1%	Péssimo

Sinalização Turística

26,8%	Ótimo
36%	Bom
26,1%	Regular
3,9%	Ruim
7,2%	Péssimo

Telefonia Móvel

22,4%	Ótimo
32,3%	Bom
23,6%	Regular
6,6%	Ruim
15,1%	Péssimo

Transporte

27,8%	Ótimo
36,6%	Bom
20,7%	Regular
6,2%	Ruim
8,7%	Péssimo

Vias e Rodovias

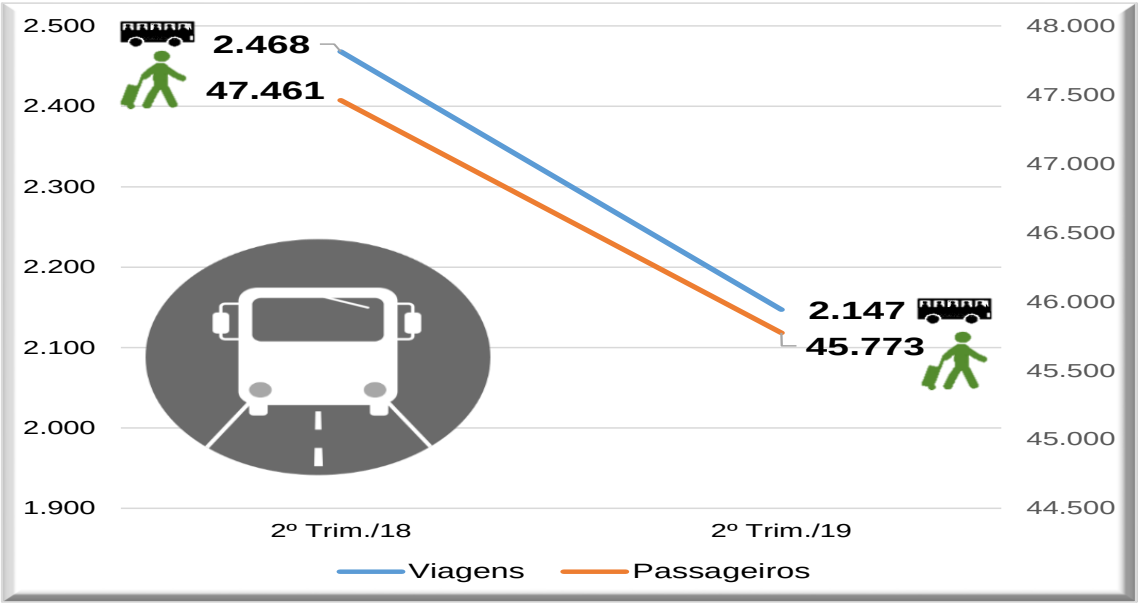
22,3%	Ótimo
33,9%	Bom
29,8%	Regular
5,4%	Ruim
8,6%	Péssimo

8. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 2º trimestre de 2019, foi de 2.147 viagens, com o transporte de 45.773 passageiros.

No gráfico 18 abaixo, o 2º trimestre de 2019 quando comparado com o 2º trimestre de 2018 houve uma diminuição de 13% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de 3,6% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

GRÁFICO 18 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 2º trimestre de 2018/2019.

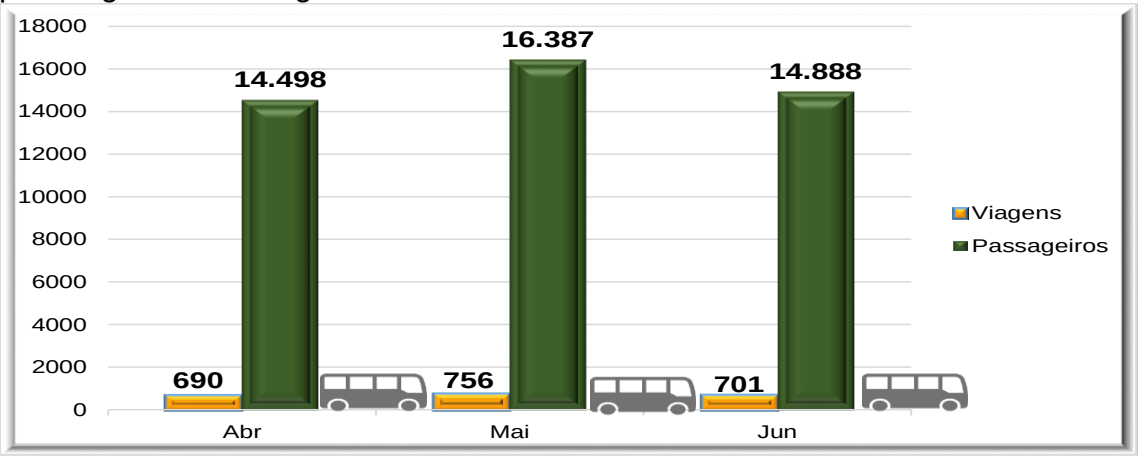


FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

No entanto, houve aumento de 13,74% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 18,74 passageiros/viagem para 21,32 passageiros/viagem quando se compara o 2º trimestre de 2019 com o 2º trimestre de 2018.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 2º trimestre de 2019, como apresenta os dados do gráfico 19.

GRÁFICO 19 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 2º trimestre de 2019.

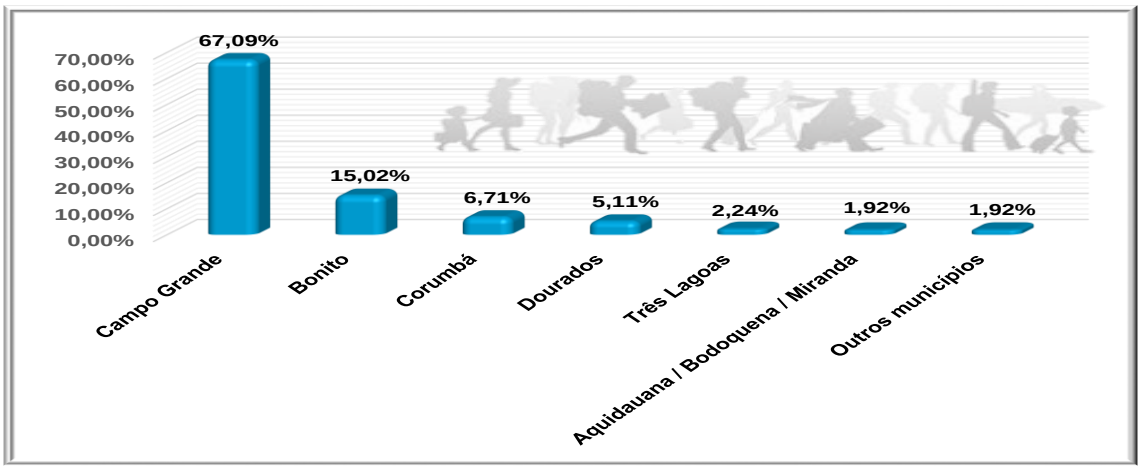


FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

9. Censo das Agências de Viagem e Turismo de MS

O registro de Agências de Turismo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) é obrigatório, de acordo com a Lei Geral do Turismo, Lei Federal n.º 11.771/08. Através do sistema do Cadastur, foi realizado um levantamento das agências de turismo do MS e constatou-se que Campo Grande e Bonito (gráfico 20) totalizam 257 agências de um montante de 358 em todo MS, juntas, participam com 82,11% do total de agências em MS.

GRÁFICO 20 - % de Agências e Operadoras em MS por município - 2º trimestre de 2019.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, Abr/2019.

TABELA 03 - *Ranking* das Agências de Turismo de MS com cadastros no CADASTUR, 2018/2019.

N.º	Município	Agências		N.º	Município	Agências
1	Campo Grande	179		1	Campo Grande	210
2	Bonito	44		2	Bonito	47
3	Corumbá	19		3	Corumbá	21
4	Dourados	16		4	Dourados	16
5	Aquidauana	8		5	Três Lagoas	7
6	Três Lagoas	5		6	Aquidauana	6
7	Bodoquena	5		7	Bodoquena	6
8	Costa Rica	5		8	Miranda	6
9	Ponta Porã	5		9	Costa Rica	3
10	Miranda	4		10	Jardim	3
11	Jardim	4		11	Nova Andradina	3
12	Nova Andradina	3		12	Ponta Porã	3
13	Coxim	2		13	Sidrolândia	3
14	São Gabriel do Oeste	2		14	Bataguassu	2
15	Sidrolândia	1		15	Coxim	2
16	Jaraguari	1		16	Jaraguari	2
17	Cassilândia	1		17	Maracaju	2
18	Ivinhema	1		18	Rio Brilhante	2
19	Ladário	1		19	São Gabriel do Oeste	2
20	Rio Verde de MT	1		20	Anastácio	1
21	Guia Lopes da Laguna	1		21	Aparecida do Taboado	1
22	Terenos	1		22	Cassilândia	1
23	Deodápolis	1		23	Chapadão do Sul	1
24	Itaporã	1		24	Fátima do Sul	1
25	Bataguassu	0		25	Itaquiraí	1
26	Maracaju	0		26	Ivinhema	1
27	Rio Brilhante	0		27	Ladário	1
28	Anastácio	0		28	Mundo Novo	1
29	Aparecida do Taboado	0		29	Naviraí	1
30	Chapadão do Sul	0		30	Rio Verde de MT	1
31	Fátima do Sul	0		31	Guia Lopes da Laguna	0
32	Itaquiraí	0		32	Terenos	0
33	Mundo Novo	0		33	Deodápolis	0
34	Naviraí	0		34	Itaporã	0

Fonte: CADASTUR, Jul./2018. Fonte: CADASTUR, Jul./2019.
Elaboração: Observatório do Turismo/MS, 2018/2019.

A tabela 03 acima mostra a colocação no *ranking* do estado e, esta colocação refere-se ao município com maior quantidade de Agências de Viagens e Turismo com CADASTUR. Constatou-se que a tabela apresentou aumento de seis municípios (passando de 24 municípios em 2018 para 30 em 2019), percebendo-se dessa forma uma movimentação no CADASTUR.

Na tabela 03, 18 municípios apresentaram um aumento de 58 agências com CADASTUR, em 2019. Há 10 municípios que não constam no cadastro em 2018, mas no censo de 2019 aparecem cadastrados. No entanto, 04 municípios deixaram de ter agências com CADASTUR.

De acordo com o Censo das Agências de 2018[5], 316 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 04.

TABELA 04 - Censo das Agências de Turismo no MS - 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Variação	Diferença
Agências de Viagem e Turismo	316	358	↑ 13,29%	(+) 42

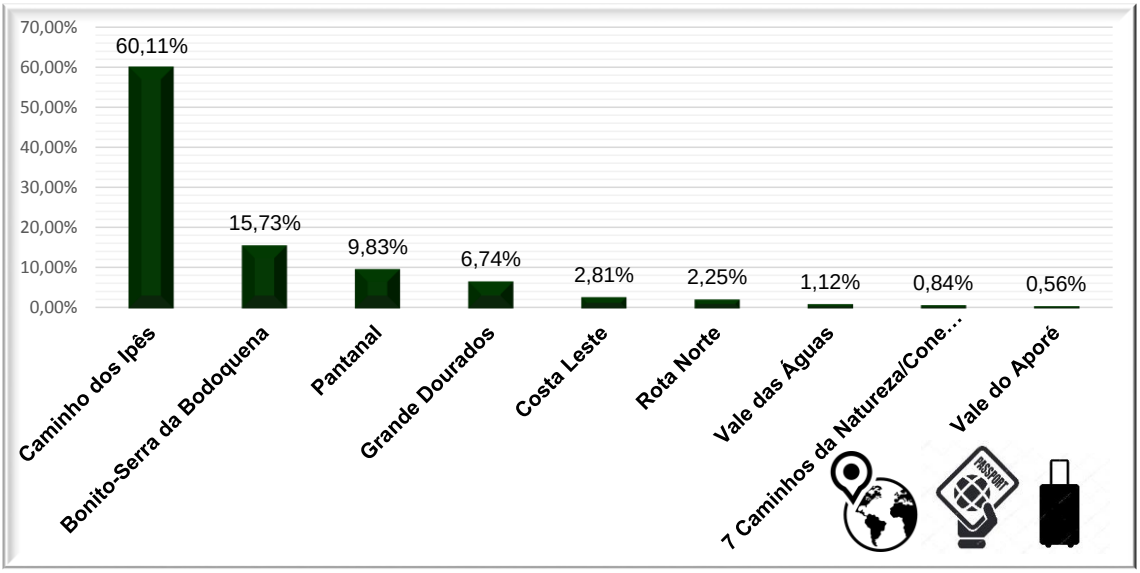
FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 2º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Houve aumento entre o 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas agências inauguradas em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, algumas dessas empresas ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das agências e operadoras/2019.

O gráfico 21 (abaixo) traz o *ranking* das Agências de Viagens e Operadoras por região turística do MS.

[5] Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/08/Boletim_de_Dados_Turisticos_MS_ED2_2018.pdf (Acesso 22/07/2019).

GRÁFICO 21 - *Ranking* das Agências de Turismo e Operadoras por Região Turística do MS - 2° trimestre/2019.



FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- A região Caminho dos Ipês que no *ranking* acima está na primeira colocação com 60,11% possui dez municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;
- A região Bonito-Serra da Bodoquena (15,73%) com oito municípios integrantes, tem Bonito como principal destino;
- A região do Pantanal (9,83%) possui cinco municípios e Corumbá se destaca, como a capital do Pantanal Sul.

As outras seis regiões turísticas representaram neste 2°trimestre de 2019, apenas 14,32% desse segmento no Mato Grosso do Sul.

10. Taxa Média de Ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado a taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 2º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 constata-se um aumento de 19,32% na variação percentual (tabela 05).

TABELA 05 – Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 2º trimestre/2019.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 2º trim./2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 2º trim./2019
ABRIL	46,10%	51,92%
MAIO	39,50%	49,50%
JUNHO	37,00%	46,58%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	**40,87%**	**49,33%**

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

Contudo ressalta-se que o município de Dourados não foi considerado na amostra do 2º trimestre de 2018, uma vez que foi inserido a partir de 2019. Nesse sentido a título de comparação entre 2018 e 2019, consideraremos apenas Campo Grande e Bonito, conforme tabela 06, em que se constata um aumento de 4 pontos percentuais e uma variação percentual[6] de + 9,7%.

[6] A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação ((V2-V1)/V1×100.

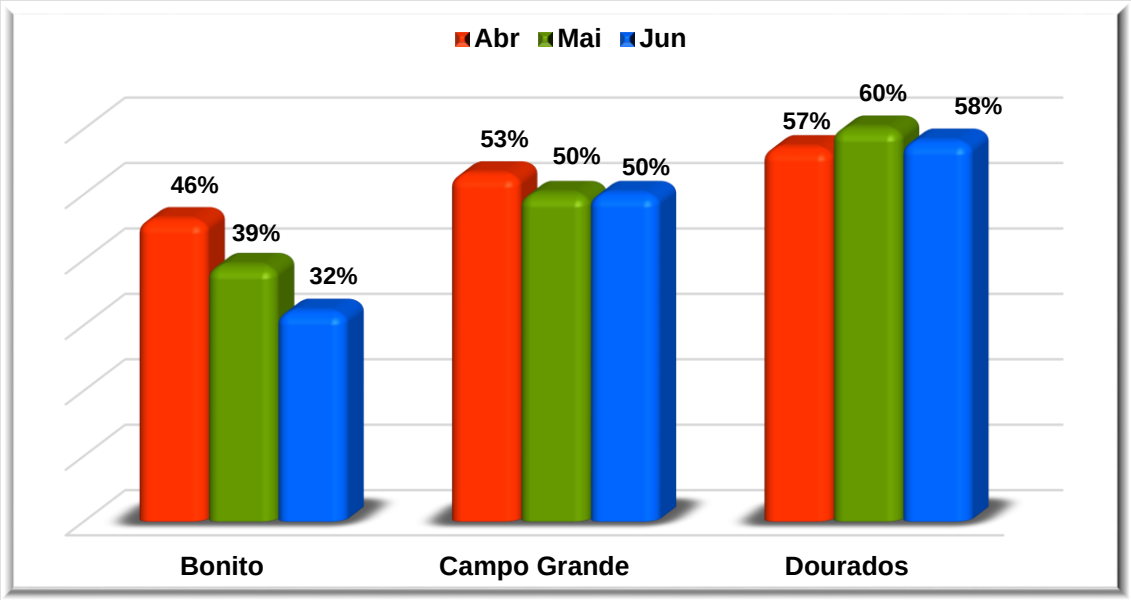
TABELA 06 – Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 2º Trimestre/2019 em relação a 2018 com base em Bonito e Campo Grande.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 2º trimestre/2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 2º trimestre/2019
ABRIL	46%	50%
MAIO	40%	45%
JUNHO	37%	41%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	**41%**	**45%**

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

A pesquisa mostra que Dourados teve a maior taxa de ocupação no 2º trimestre de 2019 (Gráfico 22), devido a movimentação do turismo de agronegócios. Em Campo Grande houve pouca variação entre os meses do trimestre. Já Bonito se mostra com o *share* de menor participação na taxa de ocupação, dentre os municípios pesquisados.

Gráfico 22 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 2º Trimestre/2019.

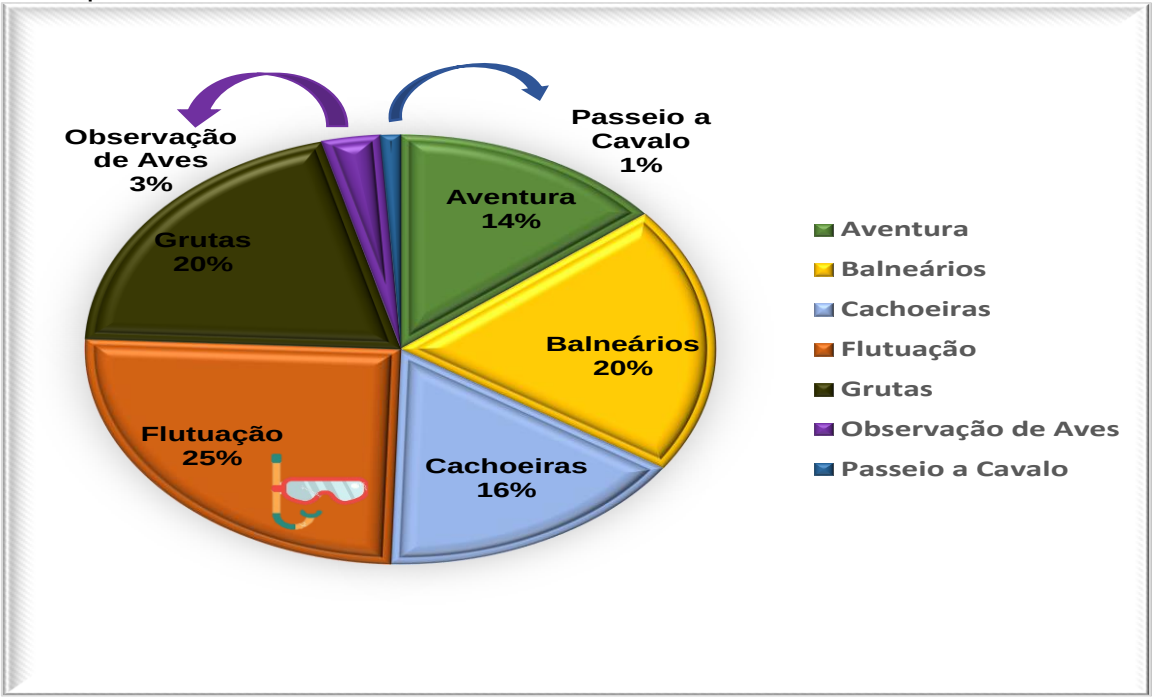


FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

11. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 2°Trimestre de 2019, mais de 120 mil visitações de acordo com dados dos relatórios de *Voucher* Único Digital, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitações mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar a visita a outros atrativos existentes na região. Segundo o Observatório do Turismo e Eventos de Bonito a média de passeios realizadas por turista é de 3,8.

GRÁFICO 23 - % de Participação de Visitações na Região da Serra da Bodoquena - 2° trimestre/2019.

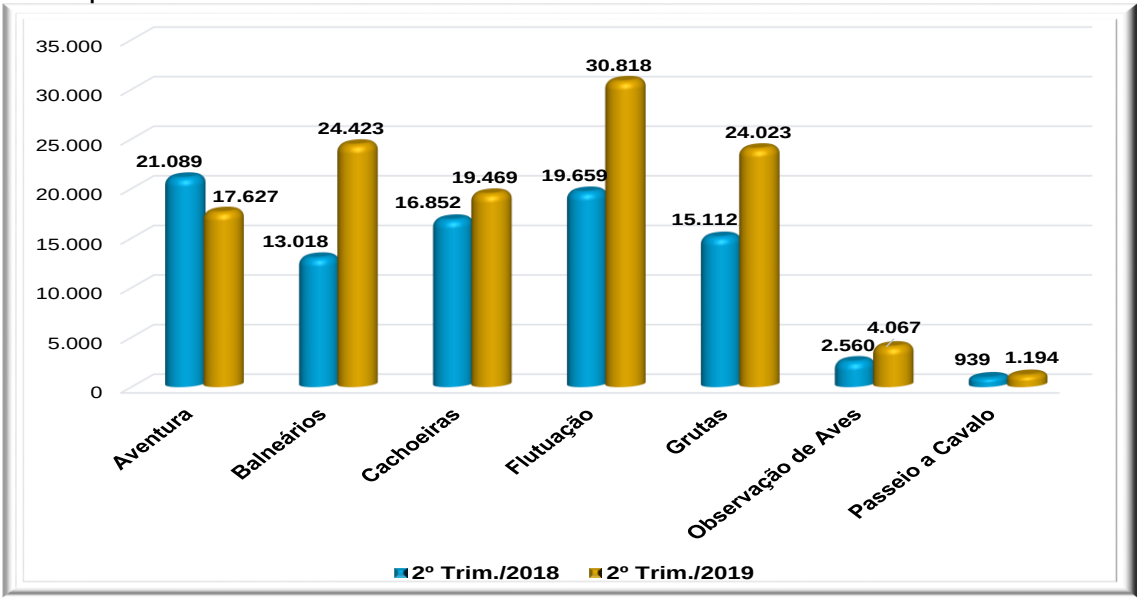


FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 2º Trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Como se pode observar no gráfico 23 acima, a flutuação (25%) se destaca como o atrativo mais procurado por visitantes no 2° trimestre de 2019, modalidade essa. Nota-se um empate entre os atrativos grutas e balneários que ocuparam a segunda posição, ambos com 20%. A terceira atração mais procurada foram os passeios nas cachoeiras registrando 16% das visitações na região.

No gráfico 24, comparando-se o mesmo período de 2018 com 2019, constatou-se que:

GRÁFICO 24 - Modalidades e segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2019.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 2º trimestre/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

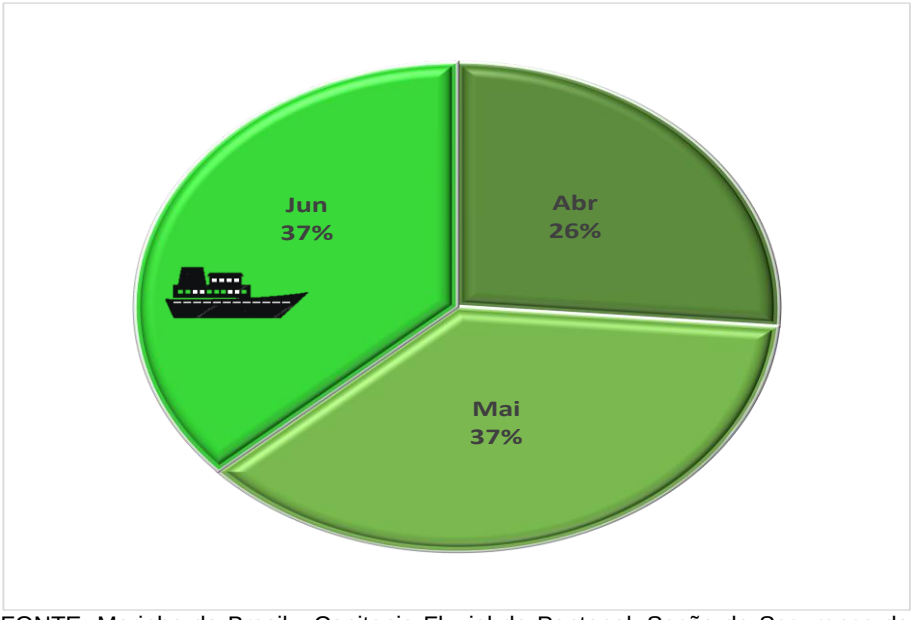
- Houve um aumento em TODOS os segmentos e modalidades no 2º trimestre de 2019 quando se compara com o mesmo período de 2018, exceto para Aventura que diminuiu 16,42%.
- Nota-se um aumento expressivo no segmento de Balneários (88%) quando comparado os períodos supramencionados.
- Cachoeiras e Passeio a cavalo foram as modalidades que menos cresceram quando comparado o 2º trimestre de 2019 com o 2º trimestre de 2018, ou seja, respectivamente, 15,53% e 27,16%.
- As modalidades Flutuação, Grutas e Observação de Aves cresceram em média 58,20%.
- Já a modalidade Aventura foi a que mais perdeu participação % relativa no mercado, passando de 24% para 14% (-16,42%).
- A modalidade Balneários foi a que mais ganhou participação % relativa no mercado, passando de 15% para 20% (87,61%).

12. Barcos Hotéis no Pantanal Sul[7]

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações[8] com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 2º Trimestre/2019 foi de 4.546 passageiros, o gráfico 25 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto[9] que venha movimentar o setor no período da piracema[10], na temporada de 2020.

GRÁFICO 25 - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 2º trimestre/2019.



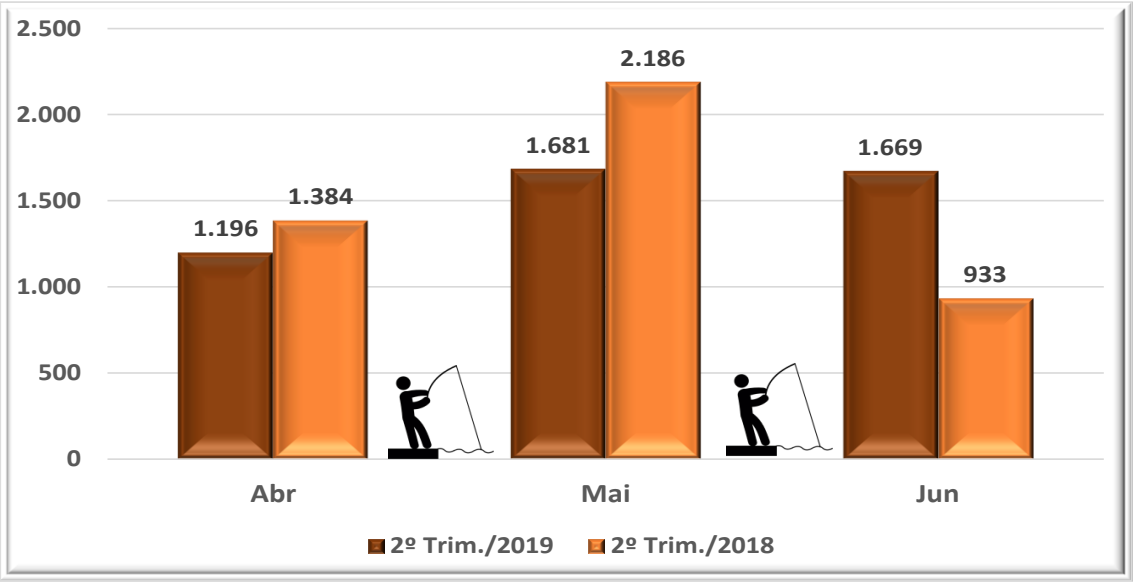
FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[7] Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem as regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.
[8] Disponível em http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/ (Acesso 21/05/2019)
[9] Disponível em https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/ (Acesso 21/05/2019)
[10] Disponível em: https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal (Acesso 21/05/2019)

- Os meses de maio e junho apresentaram maior fluxo de passageiros com 37% cada, enquanto que o mês de abril (26%) teve um fluxo menor.

Uma análise comparativa entre o 2º trimestre de 2018 com o mesmo de 2019 percebe-se (gráfico 26):

GRÁFICO 26 - Quantidade de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 2º trimestre de 2018 e no 2º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve uma variação negativa nos meses de abril e maio, sendo -13% e -23,10%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2018;
- Nota-se ainda um aumento de 78,89% na variação em junho entre o ano de 2018 e 2019.
- Houve um aumento de 0,95% entre o 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2019.

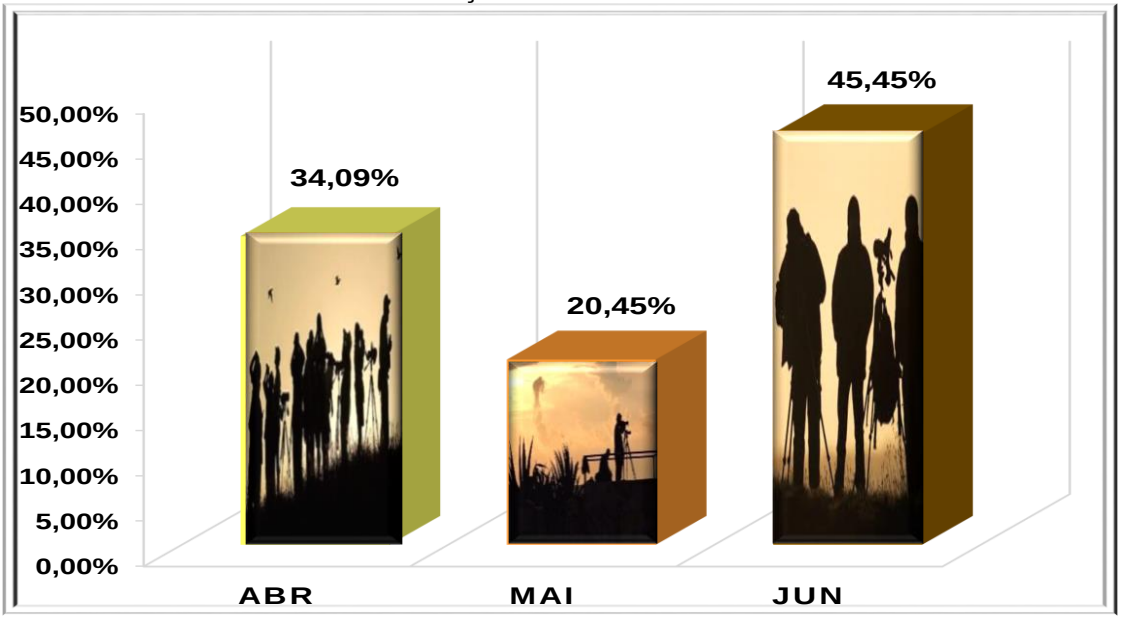
13. Observação de Aves no MS

A Observação de Aves é um segmento em expansão no Brasil e isto, reflete em Mato Grosso do Sul também que recebe turistas que praticam esta atividade de forma Ocasional[11] ou *Hardcore*[12]. Segundo o portal WikiAves[13], "a observação de aves é uma atividade de lazer que também contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e cientifica".

Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves. São registros que os usuários de outros Estados fazem das aves avistadas no dia.

No 2° trimestre de 2019, período pesquisado, foram 44 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 27):

GRÁFICO 27 - Período de visitação - 2° trimestre/2019.



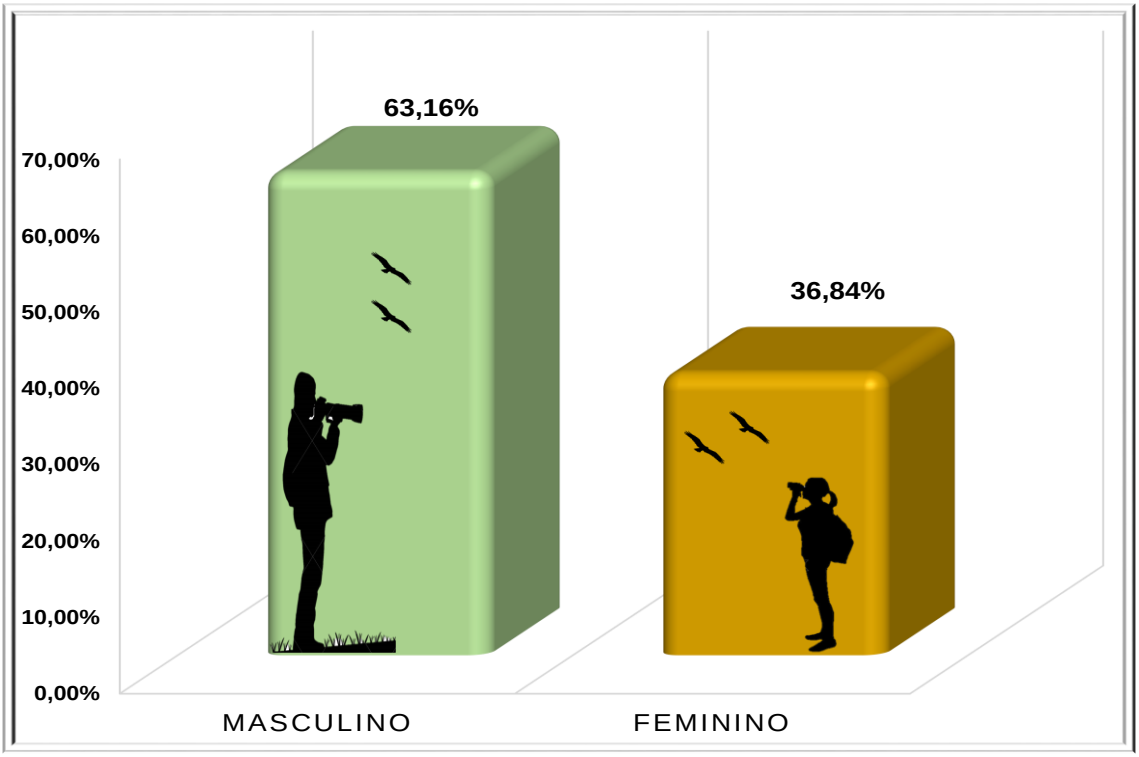
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[11] OCASIONAL - Observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade;
[12] *HARDCORE* - Eles são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN//sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582 (Acesso: 20/07/2018).
[13] Disponível em> https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves (Acesso: 13/05/2019)

- Houve maior quantidade de pessoas em junho, com 45,45% de observadores de aves;
- Houve uma diferença de 25% entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 28):

GRÁFICO 28 - Sexo dos Observadores de Aves que visitaram o MS - 2° trimestre/2019.

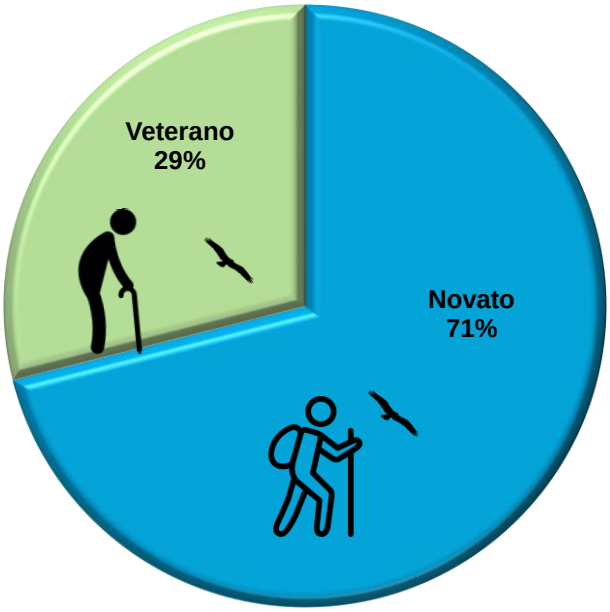


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 36,84% eram do sexo feminino e,
- 63,16% eram do sexo masculino.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de abril a junho de 2019 (gráfico 29).

GRÁFICO 29 - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS - 2º trimestre/2019.

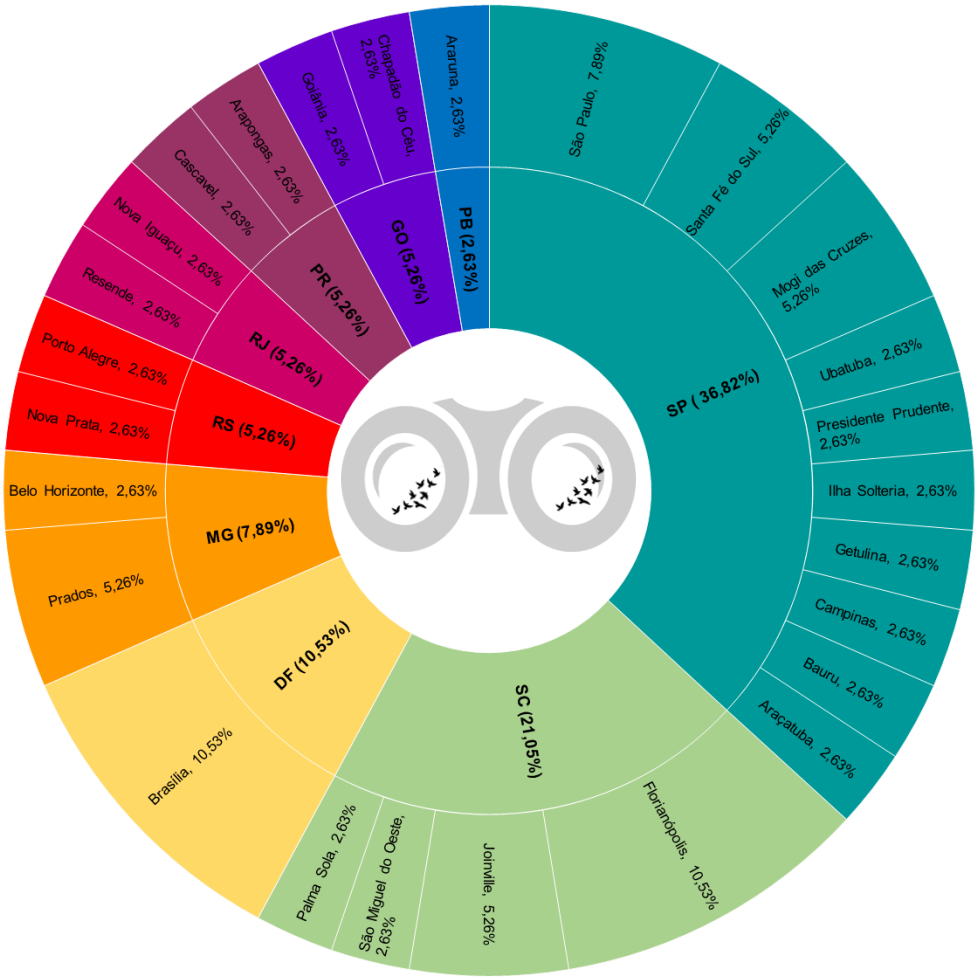


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 71% dos birders eram novatos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 29% eram veteranos

O gráfico 30 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais cidades da Unidade da Federação esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

GRÁFICO 30 - Procedência da Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 2º trimestre/2019.

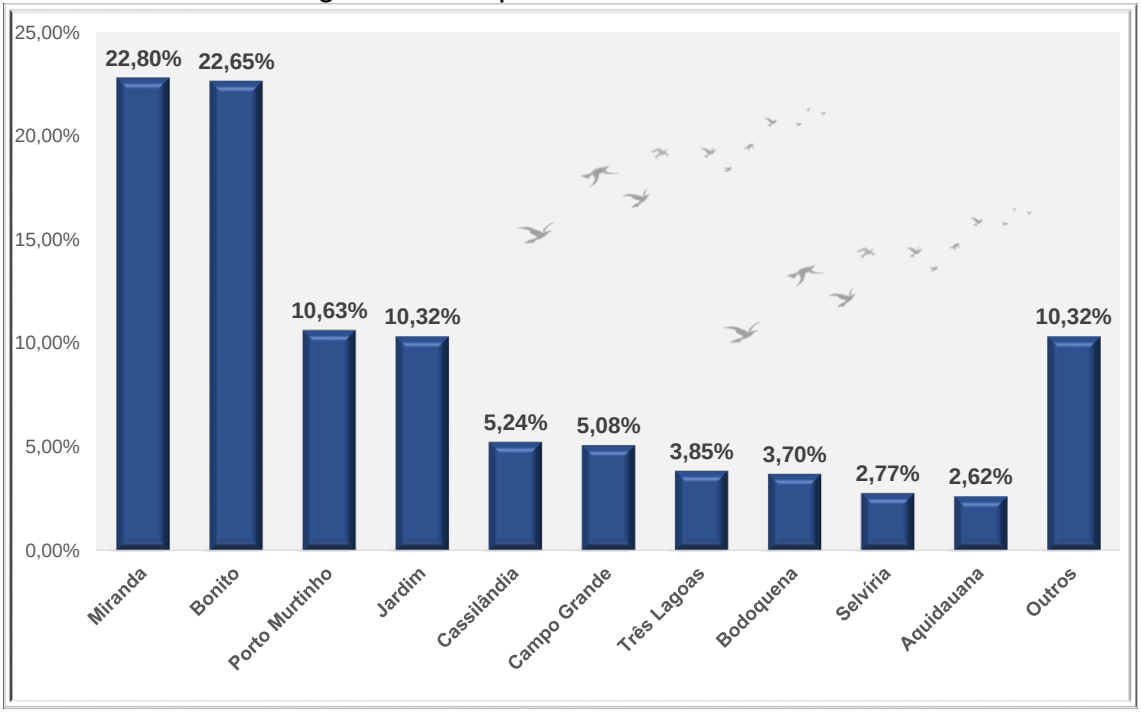


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 36,82% dos *birders* são provenientes de SP;
- 21,05% dos *birders* são de SC;
- 18,42% representam dois Estados: DF e MG.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 25 municípios, dos 79 existentes, que representa 31,64% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 31.

GRÁFICO 31 - *Ranking* dos municípios mais visitados no MS - 2º trimestre/2019.

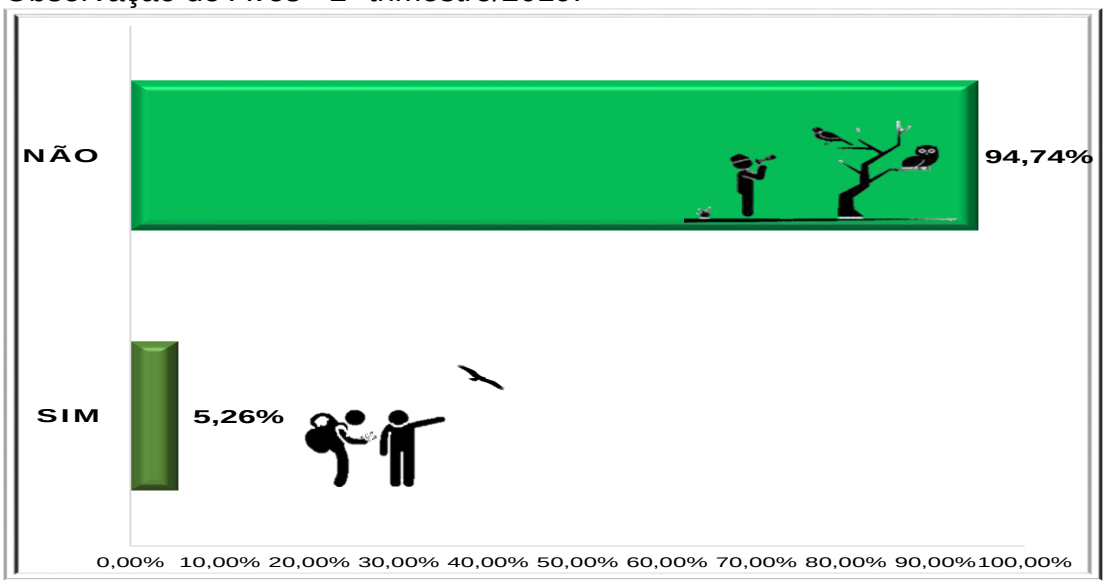


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 32). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista[14].

[14] Disponível em: http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/ (Acesso: 14/03/2019).

GRÁFICO 32 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 2º trimestre/2019.

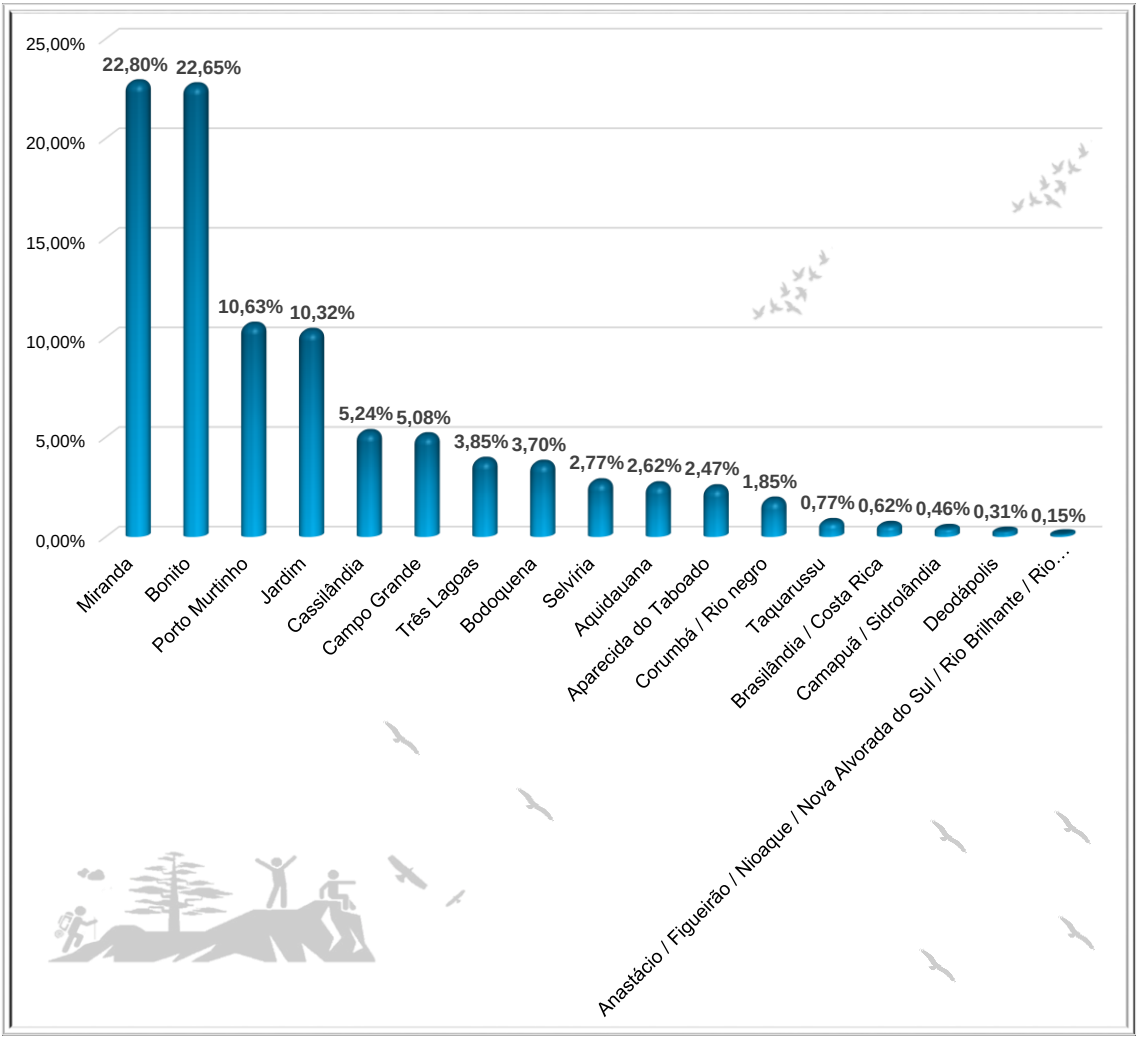


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 97,74% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado;
- 5,26% dos *birders* foram acompanhados por guia.

O Brasil está em quinto lugar no mundo com quase 2 mil espécies já descobertas, com isso, muitos municípios são vocacionados para esta atividade. Em Mato Grosso do Sul, não é diferente e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

GRÁFICO 33 - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS - 2º trimestre/2019.



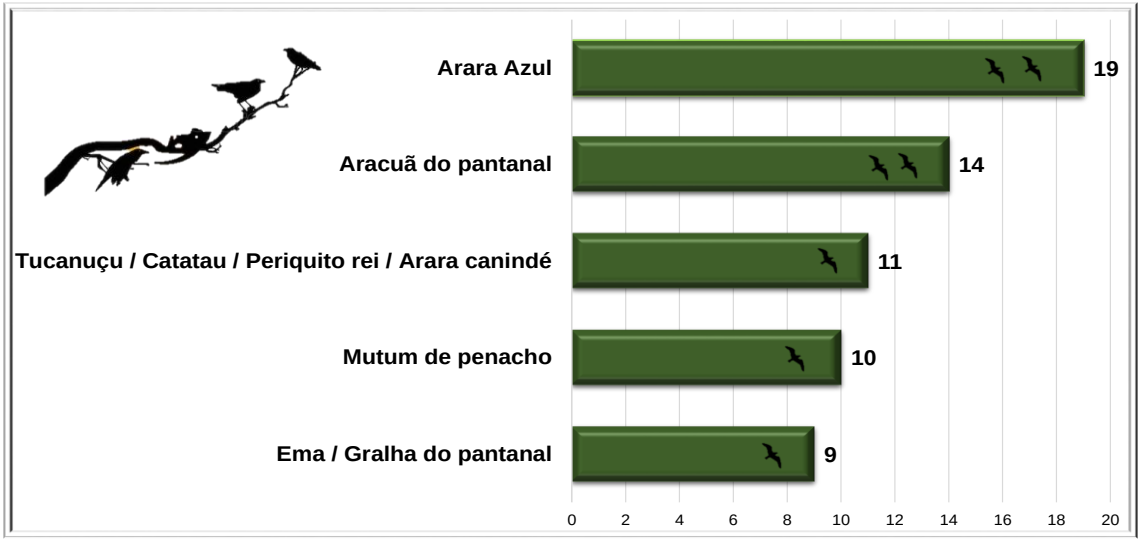
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Foram avistadas, só no 2º trimestre de 2019, 649 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 33) dos municípios com mais espécies observadas:

- Miranda (22,80%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 148 diferentes espécies de aves;
- Bonito (22,65%) com 147 espécies e,
- Porto Murtinho (10,63%), em terceiro lugar, com 69 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies[15].

GRÁFICO 34 - *Ranking* das espécies mais avistadas no MS - 2º trimestre/2019.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em abril a junho/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As espécies mais registradas pelos *birders,* não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No Gráfico 34 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul[16]:

- A Arara Azul, registrada com mais frequência, 19 vezes;
- O Aracuã do Pantanal, em segundo lugar, foi registrado 14 vezes;
- Em terceiro lugar, com 11 registros estão as espécies: Tucanuçu, Catatau, Periquito Rei e Arara Canindé.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves[17]. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

[15] NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf (Acesso: 15/05/2019).
[16] Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS (Acesso: 15/05/2019).
[17] Disponível em: http://www.savebrasil.org.br/ (Acesso: 14/mai/2019).

15. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As Unidades de Conservação (UCs) têm como finalidade preservar ecossistemas naturais, que possuem importância ecológica e paisagens de beleza cênica. Além disso, possibilitam a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática da educação ambiental, recreação em contato com a natureza e do ecoturismo (SNUC)[18].

Os Parques estão incluídos na categoria de Proteção integral que está regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) é o órgão responsável pelos Parque Estaduais. Na tabela 06, algumas informações básicas foram compiladas para que se possa compreender o cenário das características de cada parque.

TABELA 06 - Dados gerais dos Parques Estaduais do MS com visitação

PARQUE ESTADUAL	DAS NASCENTES DO RIO TAQUARI	VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	MATA DO SEGREDO	DO PROSA
Região Turística	Rota Norte	7 Caminhos da Natureza - Cone Sul	Caminho dos Ipês	Caminho dos Ipês
Cidade	Costa Rica	Naviraí	Campo Grande	Campo Grande
Área do Parque	30.618 ha	73,345,15 ha	177,88 ha	135,2573 ha
Ano de Criação	1999	1998	2000	2002
Bioma	Cerrado	Mata Atlântica	Cerrado	Cerrado
Quantidade de Avaliações no TripAdvisor	11	5	5	57
Nota Média no TripAdvisor	4,5			

Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Unidades de Conservação Estaduais[19]
Elaboração e Organização: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[18] Disponível em: http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf (Acesso: 14/mai/2019).
[19] Disponível em: http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/ (Acesso: 15/05/2019)

A plataforma digital reconhecida como um dos maiores sites de viagens do mundo, o TripAdvisor[20], que têm as atrações turísticas cadastradas e os usuários fornecem informações e opiniões sobre sua experiência e, ainda avaliam a atração.

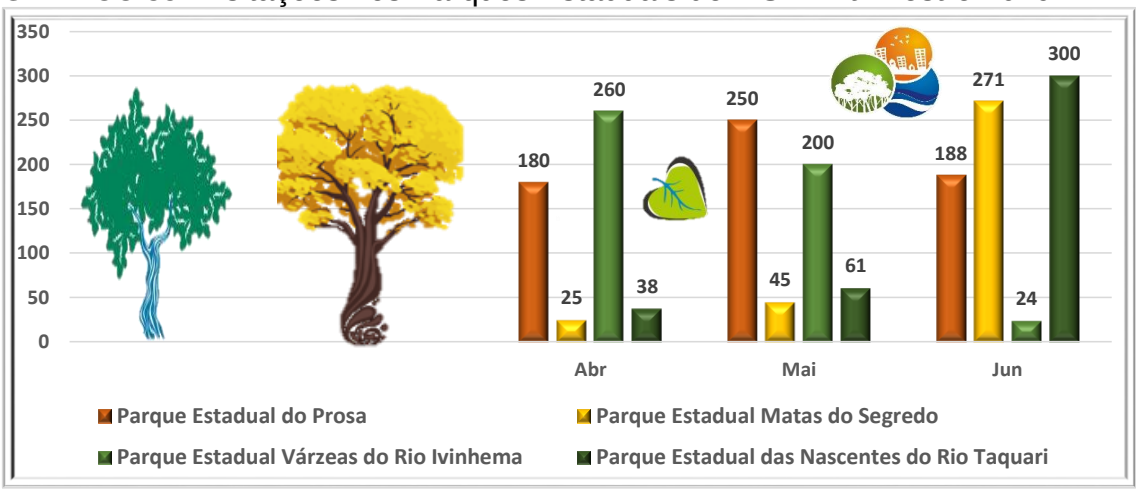
Os quatro parques aparecem no portal, alguns com mais avaliações e outros com menos. As pessoas deixaram comentários de suas experiências e avaliaram se a visitação foi: Excelente, Muito boa, Razoável, Ruim ou Horrível, e esses item geram uma nota pelo portal.

A nota refere-se ao ranking de avaliação e, no computo geral, a nota média de avaliação dos parques estaduais de Mato Grosso do Sul, foi 4,5 de reputação. No entanto, percebe-se que há poucos registros recentes no referido portal com relação a esses parques.

Em Mato Grosso do Sul, foram 1.842 visitações no 2º trimestre de 2019, nos quatro Parques Estaduais abertos para visitação que se utilizam dos atrativos dos parques, bem como da infraestrutura e equipamentos, eventualmente disponibilizados para tal.

Os meses de maio e junho registraram mais procura, com 556 e 783 visitantes respectivamente (gráfico 35).

GRÁFICO 35- Visitações nos Parques Estaduais de MS - 2º trimestre 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[20] Disponível em> http://reviewr.me/como-funciona-o-tripadvisor/

Em junho, a quantidade de visitação aumentou para 783 pessoas, uma diferença de +280 visitações quando se compara ao mês de abril. A visitação às UCs é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza.

De acordo com a tabela 07, pode-se analisar o comparativo entre o 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2019, percebe-se que:

TABELA 07 - Comparativo de visitantes nos Parques Estaduais de MS, 2º trimestre/2018 e 2º trimestre/2019.

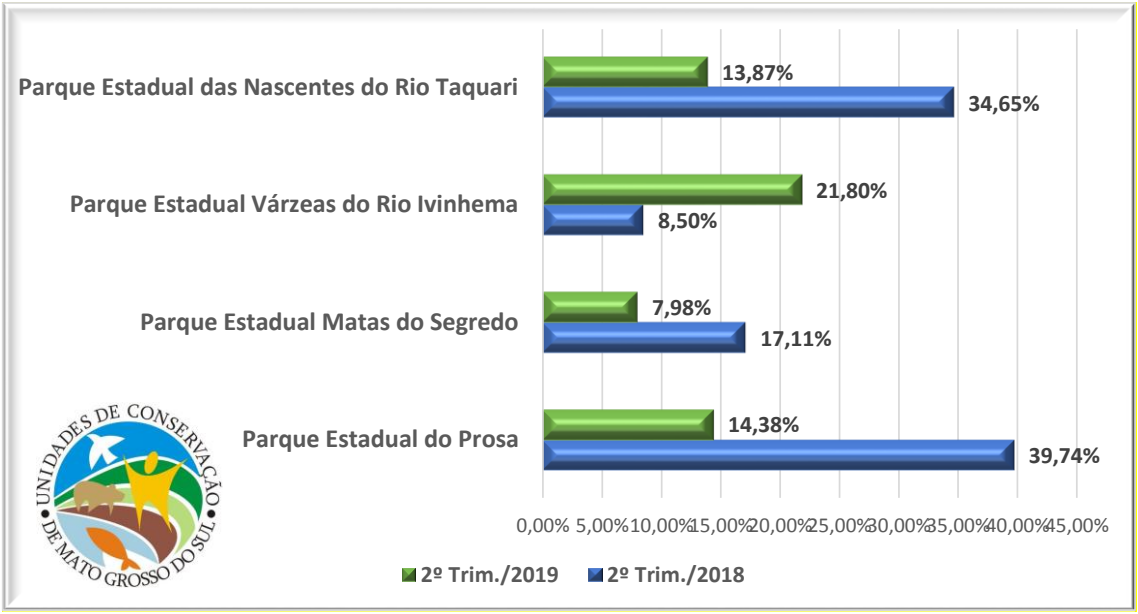
Parques Estaduais	2º Trim./2018	2º Trim./2019	Variação	Diferença
Parque Estadual do Prosa	757	618	-18,36%	-139
Parque Estadual Matas do Segredo	326	341	4,60%	15
Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema	162	484	198,77%	322
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	660	399	-39,55%	-261
TOTAL	⇧ **1.905**	⇧ **1.842**	⇩ **-3,31%**	⇩ **-63**

FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve diminuição de -39,55%, na quantidade de visitação no 2º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, no Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari. Foi a maior variação negativa entre os parques;
- Houve aumento de 198,77%, na visitação do Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema, no 2º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018;

Ainda com relação ao desempenho dos parques estaduais, entre o 2º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2019, pode-se analisar no gráfico 36, que dentre os parques estaduais abertos para visitação, percebe-se:

GRÁFICO 36 - % do desempenho de visitações nos Parques Estaduais de MS no 2º trimestre de 2018 e o 2º Trimestre de 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- O parque Estadual do Prosa é o que mais recebeu visitações no 2º trimestre de 2019;
- Os parques estaduais Nascentes do Rio Taquari e Matas do Segredo apresentaram aumento na visitação, enquanto que o Várzeas do Rio Ivinhema apresentou uma queda de 39% quando comparado o 2º trimestre de 2018 com o mesmo período de 2019.

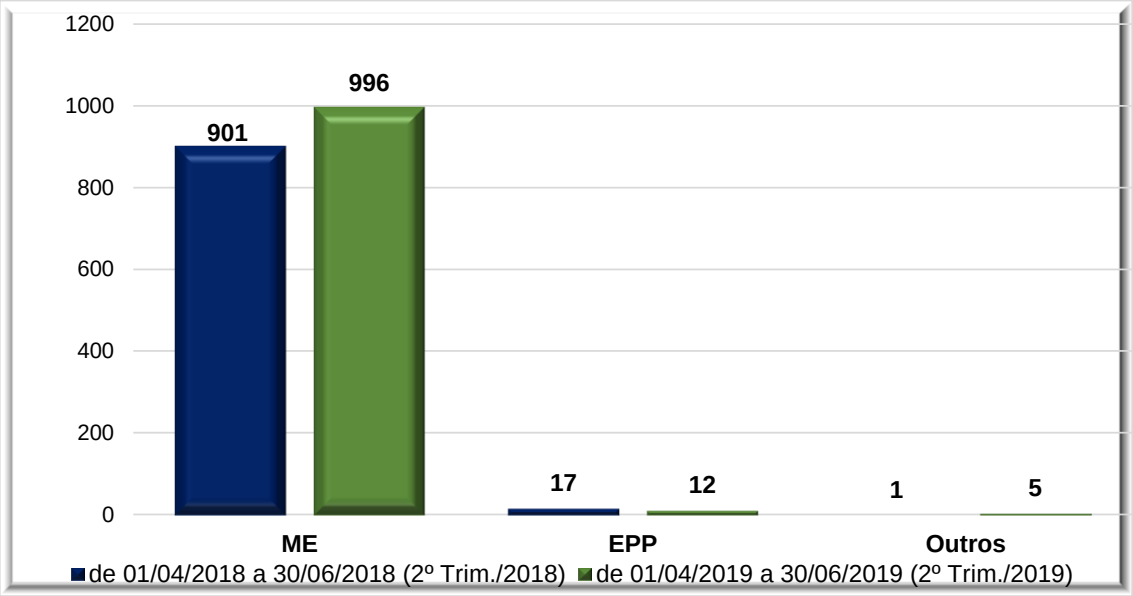
A visitação em Parques bateu recordes em 2018[21], em estudo realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em nível nacional. Foram realizadas várias ações de melhorias desde a infraestrutura até a capacitação de mão de obra para atendimento, em que foram considerados os aspectos de conservação do meio ambiente e o bem-estar do visitante. Considerando a visitação em nível estadual, houve diminuição de -3,31% (tabela 07), na quantidade total de visitação no 2º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018.

[21] Disponível em http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12415-visita%C3%A7%C3%A3o-em-parques-nacionais-bate-novo-recorde.html (Acesso: 20/05/2019)

16. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS[22]

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 2º trimestre de 2019 (gráfico 37) foi positiva. Foram abertas 95 Microempresas (ME) em comparação ao mesmo período de 2018.

GRÁFICO 37 - Quantidade de empresas abertas relacionadas com o Turismo em MS por tipo de Empresa - 2º trimestre/2018-2019.



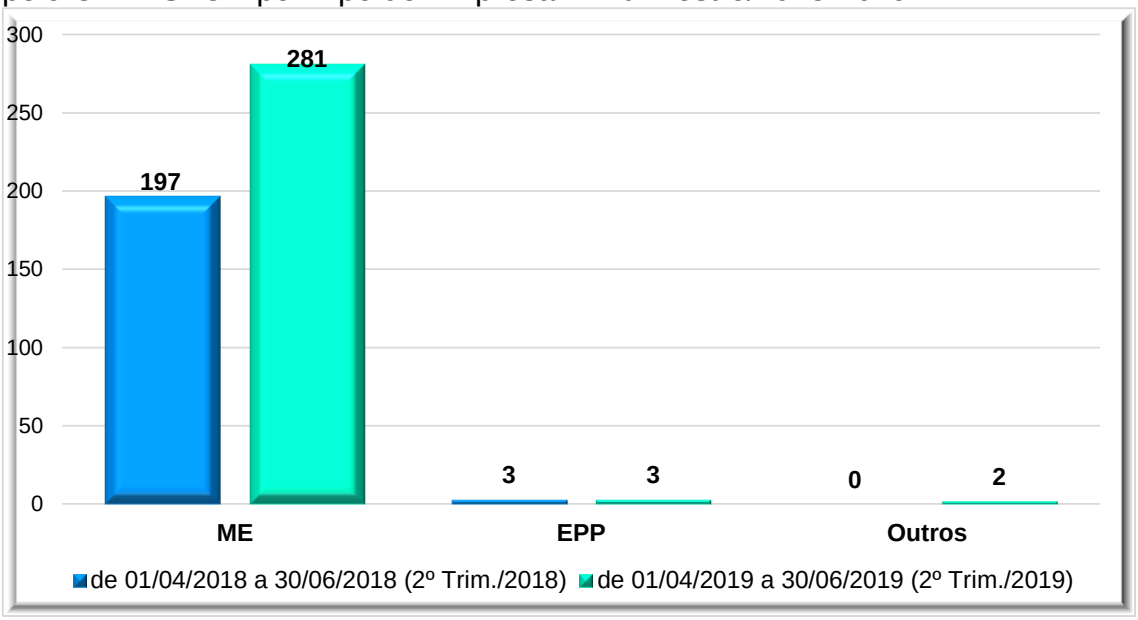
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 31/07/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- No 2º trimestre de 2019 as ME representaram 98,32% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- No 2º trimestre de 2018 as ME representaram 98,04% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- Houve aumento de 10,23% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 05 empresas a menos que em 2018, conforme gráfico 37 acima.

[22] Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n. º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 2º trimestre de 2018 e no 2º trimestre de 2019. Percebe-se no gráfico 38 que:

GRÁFICO 38 - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 2º trimestre/2018-2019.

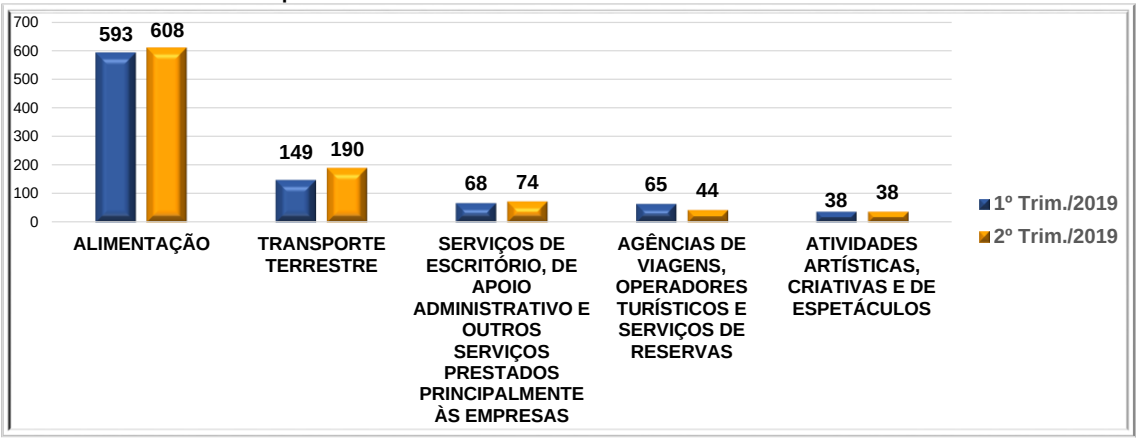


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 30/07/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- No 2º trimestre de 2019 as ME representaram 98,25% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;
- No 2º trimestre de 2018 as ME representaram 98,50% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 39 abaixo.

GRÁFICO 39 - Cinco maiores quantidades de empresas abertas relacionadas ao Turismo em MS por CNAE – 1º e 2º trimestres de 2019.

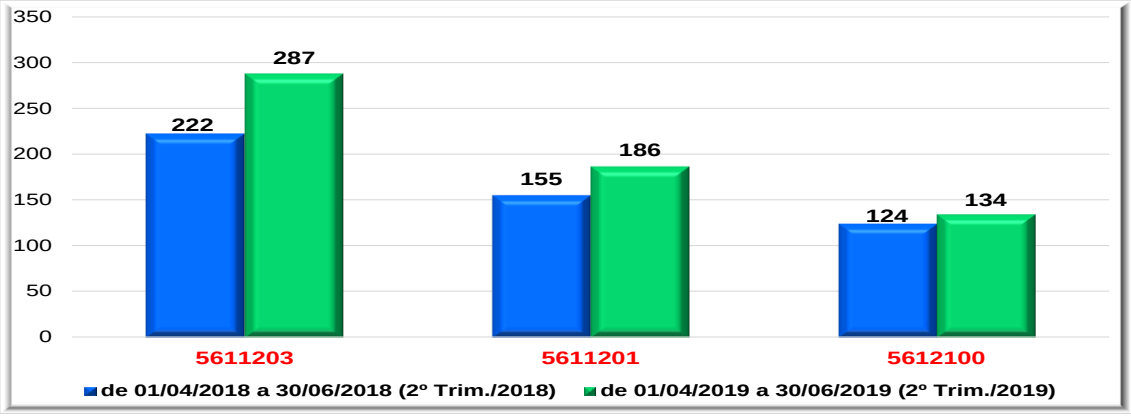


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/07/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Os 5 Setores representam 93,77% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2019;
- O Setor de Alimentação representa 60,32% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2019.

O levantamento com as CNAEs de empresas abertas mais representativas relacionadas ao Turismo apresentado no gráfico 40 mostra que:

GRÁFICO 40 – Três empresas mais representativas abertas por Setor no MS - 2º trimestre de 2018 e 2º trimestre de 2019.[23]



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/07/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[23] CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação.

- Houve aumento de 43% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 2º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Quando comparado o 2º trimestre de 2019 com o 2º trimestre de 2018, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR aumentou 32,77 pontos percentuais em relação a quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- O setor de alimentação representa 60% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS no 2º trimestre de 2019, e 54,5% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um saldo de 94 empresas abertas dentre as ACTs em MS quando comparado o período;
- Houve um saldo de 86 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR quando comparado o período;

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Blog No Ar de Dourados
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente de Desenvolvimento Institucional

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional - Turismóloga

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br